



Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino



Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino



Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino

# VIVA MULHER 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA NO BRASIL

Catálogo de documentos



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)**

**VIVA MULHER 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO  
CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO  
E DE MAMA NO BRASIL**  
**Catálogo de documentos**

Rio de Janeiro, RJ  
INCA  
2018



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônico

### **Elaboração, distribuição e informações**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ  
ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)  
Coordenação de Prevenção e Vigilância  
Divisão de Detecção Precoce e Apoio à  
Organização de Rede  
Rua Marquês de Pombal, 125  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: (21) 3207-5512  
E-mail: [atencao\\_oncologica@inca.gov.br](mailto:atencao_oncologica@inca.gov.br)  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

### **Organizadores e Equipe de Elaboração**

Danielle Nogueira  
Itamar Bento Claro  
Luiz Alves Araújo Neto  
Luiz Antonio Teixeira  
Marcos André Felix da Silva  
Mônica de Assis  
Santinha Tavares

### **Colaboração**

Denise Rangel Sant'Ana

### **Pesquisa Histórica**

Luiz Alves Araújo Neto

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

*Fox Print*

### **FICHA CATALOGráfICA**

I59v Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

Viva Mulher 20 anos: história e memória do controle do câncer do colo do útero e de mama no Brasil: catálogo de documentos / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2018. 86p.; il.

ISBN: 978-85-7318-367-2 (versão eletrônica)

1. Saúde da mulher. 2. Neoplasias do Colo do Útero. 3. Neoplasias da Mama. 4. Saúde Pública I. Título.

CDD 362.1

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

### *Titulos para indexação*

Em inglês: Long Live Women 20 years: history and memory of cervical cancer and breast cancer control in Brazil – Document catalog

Em espanhol: Viva Mujer 20 años: historia y memoria del control del cáncer de cuello de útero y de mama en Brasil – Catálogo de documentos

# SUMÁRIO

Lista de siglas.....	5
Lista de figuras .....	7
Introdução .....	9
Justificativa e metodologia.....	11
O Programa Viva Mulher e a trajetória do controle dos cânceres femininos no Brasil .....	15
O controle dos cânceres do colo do útero e de mama antes do Viva Mulher.....	16
O projeto-piloto e a primeira fase de intensificação do Viva Mulher (de 1996 a 2000) .....	19
A segunda fase de intensificação e o legado do Viva Mulher (de 2001 a 2005).....	21
Índice de documentos.....	25
Projeto-piloto e primeira fase de intensificação (de 1996 a 2000) .....	25
Materiais de educação em saúde.....	25
Capacitação e treinamentos .....	26
Produção técnica.....	28
Avaliações, planejamentos e relatórios.....	34
Segunda fase de intensificação e últimos anos (de 2001 a 2005).....	53
Materiais de educação em saúde.....	53
Capacitação e treinamentos .....	55
Produção técnica.....	58
Avaliações, planejamentos e relatórios.....	67
O Viva Mulher em imagens.....	77
Materiais educativos para o projeto-piloto.....	77
A primeira campanha e a marca Viva Mulher .....	79
Segunda fase de intensificação e produção técnica.....	81
Referências.....	83



# LISTA DE SIGLAS

APP – Associação Paranaense de Patologia  
CAF – Cirurgia de Alta Frequência  
CCI – Cancer Care International Foundation  
COC – Casa de Oswaldo Cruz  
Conprev – Coordenação de Prevenção e Vigilância  
DATASUS – Departamento de Informática do SUS  
FAF – Fundação Ary Frauzino  
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva  
Opas – Organização Pan-americana de Saúde  
Paism – Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher  
PNCCCU – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino  
PPCCG – Programa Paranaense de Controle do Câncer Ginecológico  
Pro-Onco – Programa de Oncologia  
Sespa – Secretaria-Executiva de Saúde Pública  
Siscolo – Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero  
Sismama – Sistema de Informação do Câncer de Mama  
SUS – Sistema Único de Saúde  
Tecso – Tecnologia de Software



# LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Folheto educativo produzido para o Programa Viva Mulher .....	77
Figura 2 – Folheto para educação em saúde e capacitação profissional produzido para o Programa Viva Mulher .....	78
Figura 3 – Folheto para educação em saúde e capacitação profissional produzido para o Programa Viva Mulher .....	78
Figura 4 – Bóton produzido para o Programa Viva Mulher .....	79
Figura 5 – Cartaz produzido para o Programa Viva Mulher .....	79
Figura 6 – Folheto produzido para o Programa Viva Mulher .....	80
Figura 7 – Publicação técnica produzida para o Programa Viva Mulher .....	81
Figura 8 – Publicação técnica para capacitação de profissionais e padronização de procedimentos, produzida para o Programa Viva Mulher .....	82
Figura 9 – Relatório da primeira fase de intensificação do Viva Mulher .....	82



# INTRODUÇÃO

Ainda que o Brasil tenha sido um dos primeiros países no mundo a introduzir o exame citopatológico (teste de Papanicolaou) para o diagnóstico do câncer do colo do útero, as ações dirigidas à detecção precoce desse tipo de tumor foram caracterizadas, até meados dos anos 1990, por estratégias isoladas e programas pontuais. Não havia uma organização das ações por níveis de atenção, ou mesmo uma rede de instituições e serviços de saúde que permitisse um planejamento integrado para o rastreamento da doença no país.

Em 1997, teve início o Viva Mulher, então denominado Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino (PNCCCU), uma estratégia do Ministério da Saúde visando à redução da morbimortalidade por câncer do colo, compromisso assumido pelo governo brasileiro durante a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada na China, em 1995. Nos anos subsequentes, foi desenvolvido, pelo Instituto Nacional de Câncer, hoje Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), um projeto-piloto, com ênfase na oferta do exame Papanicolaou. Para a realização desse projeto, inicialmente foram selecionadas cinco cidades com população de 100 mil mulheres cada, na faixa etária de 35 a 49 anos. No primeiro semestre de 1997, foram examinadas mulheres em Curitiba (Paraná), Recife (Pernambuco), Distrito Federal, Rio de Janeiro (Rio de Janeiro) e Belém (Pará). Posteriormente, em janeiro de 1998, também foi incluído todo o Estado de Sergipe.

Durante a realização do projeto-piloto, foram feitas adequações em alguns procedimentos e incorporadas novas tecnologias para rastreamento, diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero, como o método de Cirurgia de Alta Frequência (CAF). A base do projeto consistia no método *ver e tratar*, permitindo o tratamento logo após a visualização do colo do útero, por meio da colposcopia.

Em 1998, foi iniciada a primeira fase de intensificação do Viva Mulher, com foco nos seguintes pontos: estruturação da rede assistencial (ampliação da coleta de material); facilitação da logística de transporte de lâminas para os laboratórios; ampliação e qualificação da rede laboratorial para o exame citopatológico e para o tratamento ambulatorial; articulação de redes regionais para o tratamento em nível terciário e organização da assistência em locais de difícil acesso; desenvolvimento de um sistema de informações para o monitoramento das ações (Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero – Siscolo); estabelecimento de mecanismos para a captação de mulheres para controle (busca ativa); definição de competências nos três níveis de governo; e mobilização de mulheres para o exame.

Entre 1999 e 2000, ocorreu a fase de consolidação do Programa, definindo diretrizes gerais para que as ações fossem incorporadas pelos gestores e profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). De modo geral, foi apontada a necessidade de articular e integrar uma rede nacional para controle do câncer do colo do útero, reconhecendo os desafios que implicavam uma estratégia de tal monta. A partir do ano 2000, começaram a ser discutidas ações que integrassem o controle do câncer de mama ao programa, com treinamentos, oficinas e *workshops* sendo realizados nesse sentido.

Em 2002, o INCA e o Ministério da Saúde organizaram a segunda fase de intensificação do Programa, com o objetivo de ampliar a cobertura das ações de rastreamento do câncer do colo do útero em todo o país, captar mulheres da faixa etária com maior risco de apresentar lesões precursoras do câncer do colo do útero e incluir ações que contemplassem o câncer de mama. O projeto envolvia treinamentos de profissionais de saúde por todos os Estados, produção de materiais para sua capacitação, e estabelecimento de convênios para a realização das ações pelas coordenações estaduais.

Gradativamente, a denominação Viva Mulher deixou de ser utilizada e o Programa passou a ser chamado de Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama e, posteriormente, Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Apesar do gradual desuso de seu nome, o Viva Mulher deixou marcas de continuidade fundamentais na saúde pública brasileira, com efeitos recorrentes na política atual de controle desses tipos de câncer.

Qualificando-se como um ponto de virada nas estratégias de controle do câncer no Brasil, o Viva Mulher fortaleceu a ideia de uma organização em rede, ampliou a presença do exame citopatológico (o preventivo) no cotidiano das mulheres brasileiras, teve intensa atuação na capacitação de profissionais de saúde e aumentou a visibilidade do câncer do colo do útero na sociedade. O legado do programa é de grande importância para a saúde pública, tornando a recuperação de sua memória documental e institucional um esforço primordial para a compreensão da história recente da saúde no Brasil.

Nos últimos 80 anos, o INCA exerceu papel fundamental na elaboração de estratégias e políticas de controle do câncer no Brasil. Essa longa história possui pontos de destaque, como a coordenação do Programa de Oncologia (Pro-Onco), nos anos 1990 e, mais recentemente, as ações do Instituto para a execução das propostas da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS). No escopo das ações voltadas à prevenção e à detecção precoce, a realização do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, conhecido também como Viva Mulher, possuiu papel destacado, em razão da ampliação do número de exames preventivos e da capacitação de centenas de profissionais de saúde no Brasil.

Dessa maneira, o presente catálogo é publicado com dois objetivos principais. Por um lado, almeja recuperar a memória institucional do programa, ressaltando suas ações em âmbito nacional e os legados para a saúde pública brasileira. Por outro, consiste em uma ferramenta para pesquisas nas áreas da história e da saúde, apresentando um vasto e diversificado conjunto documental que ajudará na compreensão da trajetória do controle do câncer nos últimos 20 anos.

As ações de prevenção têm sido consideradas centrais para a redução da mortalidade e da incidência de câncer (IARC, 2016; ELWOOD; SUTCLIFF, 2010). No caso dos cânceres de mama e do colo do útero, a prevenção secundária, realizada por meio de rastreamento organizado, tem apresentado resultados importantes em diversos países, principalmente nos desenvolvidos (IARC, 2002; WHO, 2002). Dada a atuação do programa Viva Mulher na ampliação do rastreamento do câncer do colo do útero, torna-se fundamental a recuperação de sua memória institucional, tanto para avaliações históricas quanto para discussões atuais sobre a organização dos serviços de saúde.

Essa memória institucional é compreendida aqui, ao mesmo tempo, como um reflexo da trajetória dos personagens que constroem a instituição e um exercício histórico de formações e processos que levaram às condições atuais das instituições (COSTA, 1995, 1997). Nesse sentido, a apresentação dos documentos coletados e organizados articula um critério técnico arquivístico a uma narrativa histórica sobre o Viva Mulher e o controle do câncer no Brasil.

O trabalho que resulta neste catálogo possuiu três etapas, realizadas ao longo de dois anos do projeto de desenvolvimento institucional do INCA, em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O primeiro momento foi de recuperação do material relacionado à história do Viva Mulher. Essa busca e identificação foi feita na Divisão de Detecção Precoce e

Apoio à Organização de Rede do INCA. Nessa etapa, foi avaliada a pertinência de inclusão dos arquivos no catálogo, a partir do estabelecimento de critérios, tendo como referência o perfil de especialização do acervo e o público-alvo do conjunto documental organizado (TESSITORE, 2003).

Os critérios de pertinência definidos pela equipe para a inclusão de documentos foram os seguintes: materiais produzidos, distribuídos ou recebidos pelas coordenações nacional e estaduais do programa Viva Mulher. O estado de conservação, a repetição de materiais e as implicações éticas dos documentos também foram fatores levados em consideração para a inclusão. Por fim, o critério temporal foi fundamental na seleção do material, sendo incluída documentação referente ao período entre 1996, quando começou a ser discutida a criação do programa, e 2005, quando é descontinuado como logomarca do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama.

Em seguida, realizou-se a primeira leitura do material, a fim de estabelecer categorias classificatórias que possibilitassem a formação de uma série documental, responsável por guiar a divisão dos temas e sistematizar a apresentação dos documentos neste catálogo. Nessa etapa, foram definidos quatro grupos para classificação dos documentos recuperados: 1) educativos; 2) capacitação e treinamento; 3) produção técnica; 4) relatórios e avaliações do programa.

A terceira etapa foi a descrição dos documentos em tabelas padronizadas, contendo as seguintes informações: título do documento; ano de publicação ou divulgação; suporte no qual foi armazenado; referência pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); descrição do conteúdo. Cada ficha é situada em uma seção de sua tipologia, identificada no Sumário e no início das seções, segundo a classificação estabelecida.

O catálogo é dividido em duas unidades, a partir da periodização do programa e de sua atuação em âmbito nacional. A primeira unidade apresenta os documentos referentes ao projeto-piloto organizado pelo INCA e à organização da primeira fase de intensificação, em 1998, sob a coordenação do Ministério da Saúde, além de materiais referentes a essa fase de intensificação e à consolidação. A segunda, por sua vez, traz os documentos relativos ao período a partir da segunda fase de intensificação e consolidação do Viva Mulher, entre 2001 e 2005. O marco principal desse intervalo, além da segunda fase de intensificação, é a inclusão do câncer de mama no escopo do programa, agregando novas ações, principalmente quanto ao treinamento e à padronização de procedimentos.

Entre os documentos catalogados, encontram-se panfletos, cartazes, publicações técnicas, relatórios, planos de trabalho, correspondências entre coordenadores, materiais elaborados e utilizados em oficinas de capacitação, como fichas de cadastro de participantes dos treinamentos, fitas e CDs de divulgação,

treinamento e educação em saúde, ofícios e despachos internos, avaliações das diversas etapas do programa, entre outros materiais relevantes para a memória e a história do Viva Mulher.

É importante ressaltar dois aspectos da catalogação. Primeiramente, sua realização com base no acervo disponível na Divisão de Detecção Precoce e a Apoio à Organização de Rede, caracterizando um recorte documental da memória e história do Programa Viva Mulher. O segundo ponto diz respeito ao volume de material educativo: embora tenha havido vasta elaboração de produtos voltados à população pelo Viva Mulher, o acervo consultado não possuía muitos exemplares desses materiais. Essas ausências são comuns em acervos institucionais, demonstrando a necessidade de políticas de memória institucional, a fim de ampliar e fortalecer a guarda de arquivos relevantes para a história do INCA e da saúde pública no Brasil.

A iniciativa de publicar este catálogo demarca a preocupação do INCA com sua memória e história, além do compromisso com a pesquisa nas áreas da história e da saúde no Brasil. A partir da documentação apresentada, novas pesquisas sobre as ações de controle dos cânceres do colo do útero e de mama poderão ser realizadas, lançando luz sobre questões ainda não exploradas pela literatura, ou mesmo possibilitando novos olhares às avaliações já feitas sobre o programa. Possuindo a compreensão de que as estratégias e políticas de saúde pública são fruto de construções e condições históricas, é possível entender os caminhos que levaram à constituição atual do controle do câncer no Brasil e pensar os próximos passos.

Este catálogo é resultado de um trabalho de dois anos, como parte do projeto *Programa Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil*, realizado a partir do Programa de Desenvolvimento Institucional do INCA, numa parceria entre a Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA e o projeto *História do Câncer: Atores, Cenários e Políticas Públicas*, da COC/Fiocruz.



# O PROGRAMA VIVA MULHER E A TRAJETÓRIA DO CONTROLE DOS CÂNCERES FEMININOS NO BRASIL

Nas últimas décadas do século XX, o câncer gradativamente ocupou um espaço maior entre as preocupações da saúde pública brasileira. Os impactos das transições epidemiológica e demográfica, bem como a organização de políticas, práticas e conhecimentos direcionados ao controle do câncer, tiveram papel importante na afirmação da doença como uma prioridade à área da saúde, demandando novas estratégias com o objetivo de reduzir a mortalidade e a incidência das neoplasias no país.

Entre as ações que ganharam destaque na área da atenção oncológica, o Programa Viva Mulher teve papel fundamental na ampliação da cobertura das políticas de controle do câncer e na construção de redes de atores e instituições dedicados a um empreendimento de grande monta para lidar com o problema do câncer no Brasil. Inicialmente organizado como uma campanha de capacitação profissional e realização de exames citopatológicos em diversas cidades brasileiras, o Viva Mulher passou por diversas transformações em quase uma década de sua história, até tornar-se parte oficial da agenda programática da saúde pública nacional. Nesse intervalo, consolidou bases fortes pelos Estados da federação, que podem ser notadas na manutenção de seu nome nos planejamentos de alguns programas estaduais de oncologia. Também estabeleceu ações que têm permanência na política atual, como a capacitação de profissionais em saúde, a parceria entre coordenações estaduais e o INCA, e o início da organização de sistemas de informação fundamentais ao controle dos cânceres do colo do útero e de mama (Siscolo e Sistema de Informação do Câncer de Mama – Sismama).

Apesar de ser consensual a importância da atuação do Programa no controle do câncer do colo do útero e na incorporação do câncer de mama à agenda da saúde pública, ainda são poucas as análises que contemplam o papel exercido pelo Viva Mulher dentro do cenário mais amplo da história do controle do câncer no Brasil. A partir da documentação recuperada, organizada e catalogada pelo projeto *O Programa Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil*, é possível aprofundar as discussões e avaliações sobre o Viva Mulher, trazendo novas colocações sobre sua atuação na atenção oncológica brasileira.

Este breve texto possui dois objetivos: 1) detalhar, à luz da documentação levantada durante o projeto, a trajetória do Viva Mulher entre 1996 e 2005; 2) discutir o papel do programa na história do controle do câncer no Brasil, considerando-o um ponto de inflexão para as ações de detecção precoce e formação de redes de atenção oncológica no país.

## O controle dos cânceres do colo do útero e de mama antes do Viva Mulher

As trajetórias das preocupações com os cânceres do colo e de mama no Brasil caminharam muito próximas ao longo do século XX, sendo recorrentes práticas e conhecimentos que associavam diretamente um ao outro. A forma mais comum de pensar esses dois tipos de neoplasias era uma oposição complementar: enquanto os tumores do útero eram associados à pobreza e à devassidão sexual, os da mama eram atribuídos às senhoras das elites e ao envelhecimento das mulheres recatadas (LÖWY, 2015).

No Brasil, os dois tipos de câncer eram da alçada dos “médicos de senhoras”, os ginecologistas. A princípio, o cuidado com os doentes cancerosos ficava a cargo da filantropia, que mantinha hospitais e pavilhões dedicados aos pacientes de câncer, além de comprar alguns aparelhos direcionados especificamente para diagnóstico e tratamento, como o colposcópico (TEIXEIRA, 2015). As primeiras iniciativas de controle dessas doenças também tiveram início fora da esfera pública da saúde, com a atuação de entidades filantrópicas e das faculdades de medicina (em alguns casos, com financiamento do Serviço Nacional de Câncer).

Nos anos 1950 e 1960, a Fundação das Pioneiras Sociais e o Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos organizaram campanhas de rastreamento para os cânceres do colo e de mama, além de desenvolver pesquisas ginecológicas e promover ações de busca de mulheres nas zonas urbana e rural do Rio de Janeiro (TEMPERINI, 2016). Nesse mesmo período, em Campinas, interior de São Paulo, grupos de ginecologistas interessados em ações de saúde pública organizaram programas de detecção precoce do câncer do colo e formularam uma proposta para uma ação similar voltada ao câncer de mama (TEIXEIRA, 2015).

Sob o comando de João Sampaio Góes, foi criado, em São Paulo, o Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas em Obstetrícia e Ginecologia (Ibepog), posterior Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC). Embora atuasse na coordenação dos serviços e institutos funcionando pelo Brasil, o INCA, à época Serviço Nacional de Câncer, dedicava maior parte de suas ações às campanhas educativas e ao atendimento das mulheres doentes no seu prédio na Praça da Cruz Vermelha, no centro do Rio de Janeiro (TEIXEIRA; FONSECA, 2007).

A partir dos anos 1970, após a criação do Programa Nacional de Combate ao Câncer (PNCC), as discussões sobre a detecção precoce e a prevenção dos cânceres do colo do útero e de mama ganharam maior espaço no INCA, levando à proposição de programas estatais de rastreamento em âmbito nacional. Essa preocupação estava diretamente associada ao debate sobre a relação entre saúde e desenvolvimento econômico e social colocado pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), dando maior ênfase às estratégias de prevenção primária e secundária.

Outro aspecto decisivo para a ampliação das preocupações com os cânceres do colo do útero e de mama foi a atuação dos movimentos de mulheres, impulsionada nos anos 1970 e incorporada às políticas de saúde na década seguinte. Em 1984, foi lançado o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Paism), o qual já previa a criação de estratégias nacionais de prevenção do câncer do colo do útero. Nesse momento, a saúde feminina teve seu escopo ampliado além do âmbito reprodutivo, abordando outros problemas relevantes, como os cânceres ginecológicos.

Em 1985, o INCA realizou um seminário sobre controle dos cânceres cervicouterino e mamário, discutindo os desafios e as possibilidades para elaborar estratégias capazes de reduzir a mortalidade e a incidência por esses tipos de neoplasia no país. No relatório final do seminário, foi ressaltada a importância desses cânceres como prioridades da saúde pública nacional:

As ações de controle do câncer cérvico-uterino e de mama devem assumir graus maiores de prioridade nas atividades dos serviços de saúde, tendo em vista a sua situação epidemiológica e a possibilidade de exercer impacto favorável em seu comportamento. O precário nível de desenvolvimento das ações está fortemente associado a problemas gerais que dizem respeito à estrutura de funcionamento do sistema de saúde ainda predominante no país, de modo geral. Esses problemas envolvem, entre outros, a inadequação dos serviços à resolução dos problemas de saúde mais prevalentes; a falta de coordenação institucional e programática entre os diversos prestadores de serviços, e mesmo no âmbito de cada instituição; a baixa remuneração dos profissionais e baixa eficiência dos serviços; a escassa participação dos técnicos na elaboração dos planos e programas e pouca circulação de informação; relações autoritárias com a população; clientelismo político e excessiva burocratização; privilégios do setor privado; pequena autonomia dos órgãos locais e regionais (RBC, 1985, p. 237).

Os pontos apresentados na relatoria do seminário foram abordados no planejamento do Pro-Onco, iniciado em 1987. Apesar da constatação de que era necessário organizar ações de prevenção em nível nacional, somente após a implantação do SUS foi possível iniciar a promoção dessas ações com alcance mais amplo, ainda que com limitações pela precária estrutura institucional da saúde pública brasileira.

Em novembro de 1995, foi realizada em Pequim, na China, a IV Conferência Mundial sobre a Mulher, de onde a delegação brasileira retornou com o compromisso de trabalhar para a redução da morbimortalidade por câncer do colo do útero, previsto em Protocolo de Cooperação Técnica para a Promoção da Saúde da Mulher (LAGO, 2004; PORTO; HABIB, 2014). Nesse mesmo ano, um grupo técnico, formado por profissionais do INCA e de outras áreas do Ministério da Saúde, elaborou um projeto para implantação de um programa de prevenção e diagnóstico precoce dos cânceres cervicouterino e de mama em âmbito nacional, tendo como base a constatação de que a detecção tardia dos tumores consistia no principal problema para o controle dessas doenças.

Nesse sentido, o projeto elaborado em conjunto pelo INCA e pelo Ministério da Saúde envolvia a ampliação da cobertura dos exames citopatológico e clínico das mamas, a partir de ação coordenada entre o Instituto e as secretarias estaduais de saúde. Um ponto considerado fundamental para a execução de ações desse tipo era a educação das mulheres, a fim de ampliar a procura aos serviços de saúde:

Uma das ações mais importantes para o controle do câncer é o esclarecimento da população leiga sobre a prevenção dos fatores de risco e o diagnóstico precoce da doença e para a elaboração de programas de controle é necessário que sejam identificados os hábitos e costumes da população que se quer atingir. Com este objetivo, em novembro de 1994, o INCA encomendou um inquérito populacional ao IBOPE, para avaliar o comportamento das mulheres em relação aos procedimentos de diagnóstico precoce do câncer do colo uterino e de mama (INCA, 1995, p. 8).

Os dados obtidos pelo inquérito de 1994 mostraram que apenas 30% das mulheres consultadas haviam realizado o teste de Papanicolaou mais de três vezes na vida, enquanto somente 14% relataram fazer o autoexame dos seios regularmente (INCA, 1995). Também referente a 1994, embora não houvesse um levantamento preciso sobre a cobertura do exame citopatológico, foram realizadas 2.601.412 citologias pelo SUS no país. Segundo o Ministério da Saúde, esse número,

à época, precisaria ser pelo menos de 9.302.160 testes realizados pelos serviços públicos (INCA, 1995).

## O projeto-piloto e a primeira fase de intensificação do Viva Mulher (de 1996 a 2000)

Com base no objetivo traçado pelo protocolo de 1995 e nas atividades desenvolvidas pelo INCA sobre câncer do colo do útero, com assessoria da Cancer Care International Foundation (CCI), do Canadá, foi elaborado, em 1996, um novo projeto, centrado no câncer cervical e na ampliação da cobertura do Papanicolaou no território brasileiro. O projeto-piloto consistia, inicialmente, no levantamento da capacidade laboratorial instalada, da capacidade da rede de atendimentos básica, de média e de alta complexidades, do comportamento das mulheres em relação à prevenção e das causas da sua não adesão aos programas existentes. A finalidade era elaborar um Programa estruturado de rastreamento do câncer do colo do útero e aplicá-lo em cinco cidades-piloto, com população de aproximadamente 100 mil mulheres para cada piloto, na faixa etária de 35 a 49 anos. Seria um piloto para cada Região do país. O objetivo principal era diminuir a morbimortalidade por câncer do colo do útero. Para isso, seria necessário identificar mulheres com condições pré-cancerosas ou malignas em fase inicial, tratar tais condições, evitando a sua progressão, avaliar as técnicas utilizadas nos programas existentes, testar novas técnicas e criar modelos a serem reproduzidos em âmbito nacional.

As ações do projeto-piloto Viva Mulher foram realizadas ao longo de 1997 até meados de 1998. A princípio, cinco localidades tiveram ações da campanha: em janeiro, Curitiba (Paraná); em março, Recife (Pernambuco), Distrito Federal e Rio de Janeiro (Rio de Janeiro); em abril, Belém (Pará). Após as primeiras avaliações do projeto, foi incorporado o método da CAF, também conhecido como *ver e tratar*, baseado em uma resposta em nível ambulatorial, retirando a lesão de imediato, após a visualização pela colposcopia das lesões ou pelas leituras citopatológicas. Em janeiro de 1998, o Estado do Sergipe foi incorporado ao projeto-piloto.

Em março de 1998, foi realizado o I Encontro de Avaliação do Viva Mulher, reunindo membros da CCI, do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, do INCA, e das secretarias estaduais envolvidas na realização do piloto. O encontro, ocorrido durante três dias no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, foi dividido em sessões plenárias e reuniões multidisciplinares, com quatro grupos temáticos específicos. Como resultado da avaliação, foram apontados diversos problemas recorrentes durante as ações nos Estados, por exemplo a qualidade das leituras das lâminas, a limitação na rede assistencial e a dificuldade em mobilizar as mulheres a realizar os exames (INCA, 2000).

Também foram apresentados alguns dados sobre o piloto. Foram cadastradas 124.440 mulheres, das quais 5,8% realizaram o exame citopatológico pela primeira vez na vida. Entre os exames realizados, 3,7% apresentaram algum tipo de alteração; 2% das amostras foram classificadas como insatisfatórias; e houve perda de seguimento de 27,7% das mulheres examinadas (VIVA MULHER, 2002).

Uma das questões fundamentais colocadas no projeto-piloto e após seu término foi a necessidade de standardização dos procedimentos e de coleta e análise das citologias, em função dos problemas com a qualidade dos resultados. Isso levantava a necessidade de elaborar estratégias para a distribuição de material e realização dos exames de forma coordenada em âmbito nacional, além da formulação de protocolos específicos para garantir a fidedignidade dos exames. Uma das medidas tomadas nesse sentido foi a confecção de manuais de trabalho direcionados à prática laboratorial e nos postos de saúde, apresentando os procedimentos a serem realizados pelos profissionais de saúde desde a recepção nos postos de saúde até o seguimento das mulheres com exames alterados (INCA, 2000).

Em agosto de 1998, ocorreu o lançamento da primeira fase de intensificação do Viva Mulher, então denominado de PNCCCU. Nesse momento, a proposta do Ministério da Saúde consistia em organizar uma campanha em todos os Estados, contando com a parceria das secretarias municipais e estaduais. A princípio, a ideia de realizar ações no formato campanhista levantou resistências ao Viva Mulher, em razão da natureza vertical desse modelo de intervenção, indo no caminho contrário ao da concepção de atenção integral à saúde da mulher (LAGO, 2004).

Outra crítica à proposta dizia respeito à descrença na capacidade do Ministério da Saúde em organizar ações de abrangência nacional, tanto pela vastidão do território quanto pelas limitações do sistema de saúde. Diversos atores acreditavam ser mais plausível estabelecer etapas para um programa de controle do câncer cervical, tendo zonas focais, similar ao proposto no projeto-piloto (PORTO; HABIB, 2014). Apesar das controvérsias sobre o modelo adotado para o Viva Mulher, o Ministério da Saúde levou adiante o projeto de intensificação e iniciou sua organização.

A campanha foi posta em curso entre 18 de agosto e 30 de setembro de 1998, sendo realizados 3.177.740 exames citopatológicos em todo o território brasileiro, com alcance de 97,9% dos municípios. A partir desse ponto, novas iniciativas entraram na ordem do dia do Viva Mulher, como o treinamento dos profissionais de saúde e a formatação de um sistema de informação – o Siscolo – capaz de fornecer dados úteis à avaliação e à organização das ações do programa. Além disso, diversos Estados da federação solicitaram ao Ministério da Saúde maior autonomia para o uso dos recursos, bem como a liberação para o estabelecimento de parcerias com laboratórios privados a fim de ampliar a cobertura do exame citopatológico (SANTA CATARIANA, 2000).

Para a distribuição dos *kits* de coleta do teste de Papanicolaou, o Ministério da Saúde, via Fundação Ary Frauzino (FAF, atual Fundação do Câncer), contratou a empresa Kolplast, a qual ficou responsável pelo fornecimento do material às secretarias estaduais, reportando-se ao Ministério e à FAF (INCA, s.d.).

Em 1999, respondendo às demandas do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais e municipais, o INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev), buscou assegurar os avanços obtidos na primeira intensificação e sanar alguns problemas, como o contato com as coordenações estaduais. Para tanto, foram firmados convênios com municípios e Estados, tendo como base o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec), financiando os procedimentos de coleta e análise dos testes citopatológicos. Além disso, o Instituto realizou, no mesmo ano, cinco treinamentos macrorregionais para gerenciamento do Programa em parceria com os 27 coordenadores estaduais. Participaram dos treinamentos 175 municípios e 227 profissionais de saúde (VIVA MULHER, 2002).

Durante o ano 2000, o INCA deu continuidade às atividades de capacitação de gestores e profissionais de saúde e de estruturação do Siscolo, realizando diversos treinamentos pelo país. Ao mesmo tempo, as coordenações estaduais do programa enviavam relatórios e planos estratégicos de ação, buscando articular repasse de verbas por meio dos convênios. O diálogo com os Estados e municípios também foi importante na apresentação das demandas locais e na organização de uma rede de atores e instituições para atenção oncológica, ainda bastante limitada em termos de recursos e capacitação.

Gradativamente, também o câncer de mama começou a receber maior atenção do programa, com a realização de uma oficina dedicada ao tema em 1998 – *Câncer de Mama: Perspectivas e Controle* –, buscando estabelecer um programa nacional de controle da doença. Em 2000, visando ao aprimoramento da rede assistencial, ocorreu a aquisição de 50 mamógrafos e 50 processadores, a serem entregues às secretarias estaduais mediante regime de comodato. A demanda pela inclusão do câncer de mama ao escopo do Viva Mulher também partia das iniciativas estaduais, interessadas em programas cada vez mais abrangentes de controle do câncer (PARAÍBA, 1998).

## A segunda fase de intensificação e o legado do Viva Mulher (de 2001 a 2005)

Em 2001, o Ministério da Saúde solicitou ao INCA a elaboração e a execução de um plano de ação para a segunda fase de intensificação do Programa Viva Mulher. Para tanto, recorreu-se à experiência da campanha de 1999 e das ações de

estruturação da rede postas em curso pelo Instituto junto às secretarias estaduais nos anos anteriores. Também visando à coordenação da nova fase, foram realizadas três reuniões com coordenadores estaduais em junho, julho e dezembro de 2001, contando com a participação de representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems).

Dois pontos eram considerados fundamentais às atividades planejadas para 2002: garantir maior acesso e qualidade do método *ver e tratar* e aprimorar o banco de dados e sua análise pelas novas atualizações do Siscolo. Para isso, foram realizados diversos treinamentos pelo país, contemplando os seguintes números:

- cursos para gerentes municipais, com a participação de 2.009 profissionais de saúde, de 1.319 municípios;
- coleta do exame citopatológico, com 3.446 participantes, de 1507 municípios;
- exame clínico das mamas, com 2.113 profissionais de saúde, de 1.329 municípios;
- cirurgia de alta frequência, com a participação de 123 médicos ginecologistas, de 111 municípios (VIVA MULHER, 2002).

Como no projeto-piloto e na primeira fase, o objetivo da segunda fase de intensificação consistia em ampliar a realização de exames de rastreamento em mulheres com faixa etária entre 35 e 49 anos, mas dessa vez incorporando o exame clínico das mamas na rotina do programa. Uma das novidades apresentadas na campanha de 2002 foi a articulação do Instituto com a Fundação Nacional do Índio (Funai), para a realização da coleta em comunidades indígenas (PORTO; HABIB, 2014). Também foi realizado, em muitos Estados da federação, o atendimento à população carcerária.

A campanha de 2002 apresentou maior articulação entre a coordenação nacional do Viva Mulher e as iniciativas estaduais, com a contribuição de sociedades médicas, organizações não governamentais (ONG), Centros de Saúde da Mulher, institutos especializados e coordenações do Programa de Saúde da Família. O sistema de convênios permitiu maior circulação dos recursos e a atuação de instituições da rede dentro das demandas e realidades locais, mas ainda mostrou dificuldades de gerenciamento e implantação do programa em diversos Estados.

A demanda pelo aprimoramento do Siscolo foi um dos pontos importantes destacados nos relatórios de avaliação da campanha de 2002. Agora Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, o Viva Mulher também iniciou as mobilizações para a criação de um sistema similar direcionado à patologia mamária, o Sismama, que só veio a entrar em vigor a partir de 2005.

A questão do câncer de mama apresenta-se de forma mais complexa. Em 2003, o INCA, dando continuidade às discussões sobre o rastreamento para a doença, articulou atores da sociedade civil e do campo médico a fim de elaborar um documento de consenso sobre o tema. O documento resultante recomendava

o rastreamento por meio do exame clínico das mamas anual para mulheres a partir de 40 anos e o exame mamográfico bienal para mulheres de 50 a 69 anos. Para mulheres de risco elevado, foi recomendada a realização do exame clínico das mamas e mamografia anuais a partir dos 35 anos. Além disso, enfatizou a necessidade de garantir acesso a diagnóstico, tratamento e seguimento para todas as mulheres com alterações nos exames realizados. Na esteira da publicação do documento de consenso, o Ministério da Saúde editou novas diretrizes que reforçavam a importância do controle do câncer de mama na política de saúde (PORTO; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

Apesar de sua denominação, o documento de consenso não fechou as controvérsias sobre a prevenção do câncer de mama no país. A recomendação de rastreamento anual para mulheres entre 50 e 69 anos não foi aceita por diversas entidades de pacientes e sociedades médicas que permaneceram defendendo o rastreamento a partir dos 40 anos.

Depois da campanha de 2002, não foram realizadas mais ações de intensificação, e a articulação do Viva Mulher foi direcionada cada vez mais ao fortalecimento da rede institucional, pela manutenção dos convênios e dos treinamentos para profissionais e gestores de saúde. Gradativamente, o programa foi incorporado às políticas de controle do câncer do Ministério da Saúde, caracterizando-se como ações estratégicas para o controle dos cânceres do colo do útero e de mama.

Avaliar o legado do Viva Mulher demanda observar esse quadro histórico mais amplo, considerando o lugar do programa na trajetória do controle dos cânceres femininos no Brasil. Embora tenha passado por diversas dificuldades gerenciais e de implantação, o Viva Mulher pode ser demarcado como a primeira ação de controle organizada em nível nacional, permitindo não somente um formato de atuação do Ministério e do Instituto que contemplasse as diversidades regionais do país, mas também uma compreensão inédita do problema do câncer no Brasil.

Entendendo a história recente da saúde no país, o Viva Mulher pode ser considerado um caso representativo dos impactos das diretrizes do SUS para o controle de doenças específicas, com a preocupação de formação de profissionais, estruturação da rede assistencial, ampliação da cobertura dos serviços de saúde e descentralização da gestão da saúde pública no Brasil. Como um ponto de inflexão na trajetória do controle do câncer, o Viva Mulher é um episódio da história da saúde que merece ser estudado a fundo pelos pesquisadores interessados no tema.



## Projeto-piloto e primeira fase de intensificação (de 1996 a 2000)

### Materiais de educação em saúde

**Título do documento:** *Falando sobre doenças da mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1996.

**Descrição física:** Livreto com capa colorida, com 63 páginas, contendo imagens.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Falando sobre doenças da mama.* Rio de Janeiro: INCA, 1996.

**Descrição do conteúdo:** Livreto elaborado pela Coordenação de Programas de Controle do Câncer, com o intuito de apresentar, a partir da articulação entre textos e imagens, aspectos considerados fundamentais sobre o câncer de mama. O texto de apresentação indica que, junto ao livreto, foram enviados disquetes com materiais a serem utilizados em ações educativas. É importante registrar que, embora no título conste doenças da mama, o livreto é dedicado exclusivamente ao câncer mamário.

**Título do documento:** *Vídeos educativos. Prevenção e tratamento do Câncer.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** DVD em caixa com capa colorida, contendo imagens.

**Localização:** Caixa 64.

**Referência para citação:** SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PARÁ (SESPA). *Vídeos educativos. Prevenção e tratamento do Câncer.* Dvd. Belém: Governo do Estado do Pará, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Dois vídeos desenvolvidos em parceria pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará e a Rádio Margarida. O primeiro vídeo, chamado *Três vidas, três histórias*, mostra a trajetória de três paraenses que buscam diagnóstico e tratamento do câncer. No vídeo, podem-se ver ainda os procedimentos feitos no Hospital Offier Loyola, em Belém. O segundo, *Mitos da Amazônia*, fala sobre os sintomas, diagnóstico e prevenção do câncer. Duas crianças encontram as lendas da Amazônia. Tais lendas precisam de ajuda para se curar de uma doença que não sabem o que é.

**Título do documento:** *Sem tempo a perder.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Documento impresso, com capa colorida.

**Localização:** Caixa 68.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Sem tempo a perder.* Manual para agentes de prevenção de câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 1997.

**Descrição do conteúdo:** Conjunto de orientações aos profissionais de saúde e à população sobre as ações possíveis para a prevenção do câncer de mama. O ponto central do manual é a orientação para o autocuidado, incentivando o autoexame das mamas e indicando os fatores de risco. O documento também trabalha a partir da concepção de atenção integral à saúde da mulher, em virtude de ser orientado pelas diretrizes do Pasm.

## Capacitação e treinamentos

**Título do documento:** *1.º Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Duas pastas de papel na cor azul.

**Localização:** Caixa 103.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *1.º Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Documentação referente à organização e à realização do primeiro Curso de Gerenciamento do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, entre 5 e 9 de julho, no Rio de Janeiro. Entre os documentos, constam informativos enviados pela coordenadora da Conprev à época, Vera Luiza da Costa e Silva, às coordenações estaduais; formulários de inscrição; e solicitações de profissionais interessados em participar do evento.

**Título do documento:** *Curso de Gerenciamento para Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero. Relatório Preliminar.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Avaliações e relatórios avulsos*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Curso de Gerenciamento para Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero. Relatório Preliminar.* Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Relatório sobre um curso de gerenciamento para coordenadores estaduais do Viva Mulher. Reúne textos preliminares sobre a situação dos cânceres femininos no Brasil e as ações realizadas pelo Viva Mulher, seguido de textos e apresentações utilizados nas aulas ministradas no âmbito do curso. Há, ainda, entre os textos preliminares e os materiais das aulas, fichas cadastrais dos coordenadores inscritos no curso de gerenciamento, indicando nome, formação, cargo e Estado de origem.

**Título do documento:** *Capacitação colo do útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de plástico.

**Localização:** Caixa 57.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Capacitação colo do útero.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentos enviados por instituições regionais para a coordenação nacional do Viva Mulher, com listas de laboratórios aptos a realizar exame citopatológico; dados sobre a cobertura dos exames; relatórios sobre as ações do programa; e um relatório do Encontro de Coordenadores do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.

**Título do documento:** *Coleta colo do útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de plástico.

**Localização:** Caixa 96.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Coleta colo do útero.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Documentos sobre procedimentos de prevenção e epidemiologia do câncer do colo do útero; contrato firmado entre FAF e a empresa Kolplast, em julho de 1998; materiais referentes à distribuição dos kits de coleta para a campanha de 1998 e um manual de operação do Viva Mulher.

**Título do documento:** *Treinamentos Viva Mulher 1998.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de papel e documentos avulsos.

**Localização:** Caixa 59.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Treinamentos Viva Mulher 1998.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Ofícios expedidos pelo INCA para organizar treinamentos do Siscolo no ano 2000; trâmites da contratação da Kolplast pelo Ministério da Saúde em 1998; relatórios sobre o uso da mamografia no Rio Grande do Norte; dados de treinamentos realizados pelo Viva Mulher para uso de punção por agulha grossa; tabelas com a distribuição de mamógrafos pelo Brasil; plano de ação do Viva Mulher em Pernambuco; planos de trabalho para Maranhão, Piauí, Amazonas e Rio Grande do Norte.

## Produção técnica

**Título do documento:** *Falando sobre câncer de mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 125.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Falando sobre câncer de mama.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Publicação destinada a profissionais de saúde visando à capacitação para a realização da detecção precoce do câncer de mama. O documento é parte de um conjunto de materiais educativos elaborados para atender à estratégia do Viva Mulher, sendo dirigida aos que, atuando no cotidiano do SUS, participam do atendimento à saúde da mulher.

**Título do documento:** *Implantando e organizando um programa de detecção precoce do câncer do colo do útero em uma Unidade Básica de Saúde.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso.

**Localização:** Caixa 125.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Implantando e organizando um programa de detecção precoce do câncer do colo do útero em uma Unidade Básica de Saúde.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA s.d.

**Descrição do conteúdo:** Conjunto de orientações para a implantação de estratégias do PNCCCU nos Estados da federação.

**Título do documento:** *Falando sobre o diagnóstico das lesões palpáveis da mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Livroto em capa dura ilustrado, 24 páginas e oito figuras em seu conteúdo.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Falando sobre o diagnóstico das lesões palpáveis da mama.* Viva Mulher: Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero e de Mama. Rio de Janeiro: INCA, 2000. 24 p.

**Descrição do conteúdo:** O livreto, apresentado pelo então diretor-geral do INCA, Jacob Kligerman, tem como objetivo orientar profissionais de saúde (médicos e técnicos) para a realização dos exames de lesões mamárias, especificamente: 1) biópsia por agulha grossa; 2) biópsia por agulha fina; 3) biópsias incisional e excisional. Acompanhados por figuras explicativas, os textos presentes na publicação procuram direcionar todo o procedimento, indicando desde os materiais necessários às características de cada técnica, inclusive ressaltando as indicações e o seu papel na cirurgia.

**Título do documento:** *Indicadores para o monitoramento do Programa Viva Mulher, 2000.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 28 páginas, além de tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Indicadores para o monitoramento do Programa Viva Mulher.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Proposta de avaliação do programa Viva Mulher em todo território nacional, visando à constituição de uma base comum de análise. Os dados utilizados para a elaboração da proposta foram retirados, basicamente, de três fontes: o Departamento de Informática do SUS (DATASUS), os levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Siscolo. A avaliação se deu em três dimensões: estrutura, processo e resultado, tendo como indicadores principais, para mensurar a eficácia do Viva Mulher, as taxas de incidência e mortalidade por câncer nos Estados. Nos anexos, constam a fichas de avaliação em branco, como modelos a serem utilizados pelas secretarias estaduais de saúde.

**Título do documento:** *Programa Brasileiro de Rastreamento do Câncer Cérvico-Uterino.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Documento impresso, com 116 páginas.

**Localização:** Caixa 77.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher. Programa Brasileiro de Rastreamento do Câncer Cérvico-Uterino.* Rio de Janeiro: INCA, 1997.

**Descrição do conteúdo:** O documento consiste em um manual de operações desenvolvido pela coordenação nacional do Viva Mulher, visando à organização das ações do programa pelo país. O material é dividido em capítulos e tópicos, abordando os seguintes pontos: “Como utilizar este manual”; “O câncer do colo uterino no Brasil”; “Fundamentos científicos”; “Visão Geral do Programa Viva Mulher”; “Organização e objetivos do programa”; “Etapas do programa”; “Sistema de Informação do Programa”; “Serviços de Suporte”; “Avaliação do Programa”; “Prioridades para os Projetos-Piloto”.

**Título do documento:** *Falando sobre câncer do colo do útero* (versão em revisão).

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Falando sobre câncer do colo do útero.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Publicação que faz parte de um conjunto de materiais educativos elaborados para atender às diretrizes do Viva Mulher e sistematiza um conteúdo básico necessário aos que atuam no cotidiano das unidades do SUS. O objetivo da publicação é contribuir para a capacitação de profissionais nas ações de controle do câncer do colo do útero.

**Título do documento:** *Manual do Sistema de Controle do Câncer do Colo do Útero – Siscolo. Módulo Seguimento 2000.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Manual do Sistema de Controle do Câncer do Colo do Útero – Siscolo. Módulo Seguimento 2000.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Manual para instalação e utilização do Siscolo, direcionado aos profissionais de saúde.

**Título do documento:** *Organização de Laboratório de Citopatologia e Histopatologia.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Pasta de plástico.

**Localização:** Caixa 122.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Organização de Laboratório de Citopatologia e Histopatologia.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, s.d..

**Descrição do conteúdo:** Documentos diversos sobre as disposições estrutural e organizacional de um laboratório de citopatologia e histopatologia, definindo parâmetros para os convênios realizados pelo Viva Mulher. Os documentos consistem em versões de um manual em confecção pelo INCA à época.

**Título do documento:** *Contribuições para o seguimento das mulheres submetidas ao rastreamento do Câncer de Colo do Útero: Texto preliminar para discussão.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Texto impresso e encadernado, com figuras e tabelas, 44 páginas e anexos.

**Localização:** Pasta *Amapá*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Contribuições para o seguimento das mulheres submetidas ao rastreamento do Câncer de Colo do Útero: Texto preliminar para discussão.* Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Discussão do processo de seguimento das mulheres que foram submetidas a exames preventivos do colo do útero, avaliando cada etapa do programa Viva Mulher e indicando as possibilidades de se avançar no *follow-up* das examinadas. Apresenta também dados acerca da situação do câncer de colo do útero no Brasil no período da publicação. Nos anexos, apresenta o roteiro para a realização de uma oficina de trabalho para planejamento e gerenciamento do Viva Mulher nos Estados da federação.

**Título do documento:** *Proposta para o Programa Nacional de Prevenção do Câncer de Colo Uterino.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso, 99 páginas, contendo anexos.

**Localização:** Pasta *Paraná 1.*

**Referência para citação:** ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE PATOLOGIA (APP). *Proposta para o Programa Nacional de Prevenção do Câncer de Colo Uterino.* Curitiba: APP, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Estudo elaborado pela APP sobre a situação dos cânceres ginecológicos no Brasil, o qual propõe uma organização para o programa nacional de prevenção da doença. Entre os pontos que se destacam, na avaliação feita pelos médicos da APP, está a consideração de que, no Brasil, dadas as dimensões continentais do país, não é possível suceder um programa centralizado de prevenção do câncer. Em termos de proposta, os médicos tomaram a experiência do Programa de Prevenção e Controle do Câncer do Colo do Útero em ação no Paraná como modelo para se pensar a situação brasileira. A chave da proposta está na descentralização das ações, com a atuação integrada entre níveis federal, estadual e municipal, a fim de possibilitar o rastreamento extensivo pelo território nacional.

**Título do documento:** *Prevenção do Câncer do Colo do Útero – Programa Viva Mulher – Guia para Agentes Educativos.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Livreto colorido, com imagens.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Prevenção do Câncer do Colo do Útero – Programa Viva Mulher – Guia para Agentes Educativos.* Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Livreto informativo direcionado para agentes educativos de saúde, como parte de um conjunto de materiais preparados para fornecer subsídios aos profissionais. Apresenta o escopo das ações do programa Viva Mulher, algumas informações gerais sobre o câncer do colo do útero, a realização do exame preventivo, e um glossário direcionado à prática da citopatologia.

**Título do documento:** *Profissional de saúde: você sabe qual o melhor remédio para prevenir o câncer do colo do útero?*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Panfleto colorido.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Profissional de saúde: você sabe qual o melhor remédio para prevenir o câncer do colo do útero?* Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Panfleto direcionado aos profissionais de saúde, convidando-os a participar das ações do programa Viva Mulher. O material ressalta a importância da capacitação dos profissionais, colocando a faixa etária de rastreamento do câncer do colo do útero, além de indicar sugestões de conduta durante o exame das mulheres.

**Título do documento:** *Programa Viva Mulher – Manual de Trabalho nos Postos de Saúde.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Documento impresso, com capa colorida, 17 páginas.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Programa Viva Mulher – Manual de Trabalho nos Postos de Saúde.* Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Manual resultante do Encontro de Avaliação do Viva Mulher, realizado em 1998. Apresenta os procedimentos a serem realizados pelos profissionais de saúde desde a recepção das mulheres nos postos de saúde até o seguimento das pacientes. Ao fim, constam anexos resumindo os materiais necessários para a coleta, os dados a serem obtidos das mulheres examinadas, exemplos de resultado dos testes, entre outros materiais importantes à rotina dos postos de saúde.

**Título do documento:** *Prevenção do Câncer do Colo do Útero – Manual para profissionais de saúde.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Livreto impresso e colorido.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Prevenção do Câncer do Colo do Útero – Manual para profissionais de saúde.* Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Livreto informativo direcionado para profissionais de saúde, como parte de um conjunto de materiais preparados para fornecer subsídios aos profissionais. Apresenta o escopo das ações do programa Viva Mulher, algumas informações gerais sobre o câncer do colo do útero, o papel das unidades primárias de saúde, os principais problemas enfrentados por programas de prevenção, além de uma avaliação do Viva Mulher.

**Título do documento:** *Falando sobre mamografia.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com 80 páginas.

**Localização:** Caixa 52.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Falando sobre mamografia*. Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Publicação técnica sobre o uso da mamografia e suas possibilidades de aplicação no sistema de saúde. São abordados os seguintes temas sobre a tecnologia: indicações, equipamentos, técnica, interpretação (sinais radiológicos da malignidade), auditoria de resultados e controle de qualidade, como resultado de pesquisa em várias fontes.

**Título do documento:** *Manual para celebração de convênios – orientações técnicas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa*.

**Referência para citação:** BRASIL. *Manual para celebração de convênios – orientações técnicas*. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

**Descrição do conteúdo:** Manual com orientações e formulários necessários à celebração de convênios com Estados, Distrito Federal e municípios, fornecendo informações técnicas e jurídicas aos órgãos e às entidades que desejassem realizar ações de investimento. O manual foi utilizado como referência para os convênios dos projetos-piloto.

## Avaliações, planejamentos e relatórios

**Título do documento:** *Campanha – Pasta 05.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Pasta de papel na cor azul com divisórias.

**Localização:** Caixa 103.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Campanha – Pasta 05*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos dispoendo sobre as ações da campanha de 1998, como a articulação entre os Ministérios da Saúde e da Marinha para executar a campanha em regiões ribeirinhas, a distribuição de recursos, entre outras deliberações do Ministério da Saúde.

**Título do documento:** *Planos estratégicos Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 2000.

**Descrição física:** Caixa contendo documentos segmentados por marcadores.

**Localização:** Caixa 116.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Planos estratégicos Viva Mulher [1998-2000]*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Planos estratégicos de ação para prevenção do câncer do colo do útero baseados no programa Viva Mulher; balanços e encaminhamentos das coordenações estaduais sobre a realização das campanhas no Distrito Federal e nos seguintes Estados: Minas Gerais, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Pará, Acre, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Tocantins, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina, Rondônia, Rio Grande do Sul.

**Título do documento:** *Avaliação do Programa.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Cópia reprográfica de capítulo de livro, em preto e branco.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Avaliação do Programa*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Capítulo de livro dedicado à avaliação da implantação do Programa Viva Mulher, com indicações sobre quais foram os parâmetros definidos para a organização do programa. O texto é dividido em dois tópicos maiores, *Avaliação do processo* e *Avaliação do resultado*. De modo geral, são apresentados os procedimentos de avaliação quantitativa das ações realizadas pelo projeto, sobretudo no que diz respeito à realização de exames preventivos.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Programa Viva Mulher Paraíba.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com capa colorida, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraíba*.

**Referência para citação:** PARAÍBA. Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba. Viva mulher. *Programa Viva Mulher Paraíba*, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Compilado de avaliações diversas sobre a atuação do Programa Viva Mulher na Paraíba referente ao ano 2000. A base da avaliação está na análise do treinamento de profissionais de saúde para detecção precoce do câncer de mama no Estado, a partir de estatísticas obtidas de diversos treinamentos realizados na região no ano 2000. A apresentação da avaliação é feita a partir de gráficos e tabelas referentes a cada ação do programa.

**Título do documento:** *Convênio Viva Mulher 1998.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Caixa de papelão contendo pastas com divisórias e documentos avulsos.

**Localização:** Caixa 60.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Convênio Viva Mulher 1998*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Documentação sobre o estabelecimento de convênio entre o PNCCCU e a Rede de Desenvolvimento Humano (REDEH); correspondências recebidas pelo INCA solicitando reforços de citotécnicos para a realização da fase de intensificação; documentação sobre teleconferências realizadas no Rio de Janeiro.

**Título do documento:** *Dossiê da fase de intensificação do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos*.

**Referência para citação:** BRASIL. Minisério da Saúde. *Dossiê da fase de intensificação do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino*. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Dossiê compilando diversos materiais de avaliação e relatoria das ações da primeira fase de intensificação do Viva Mulher. Constam legislações e portarias, correspondências internas, termos de convênios, tabelas de recursos investidos, lista de entidades parceiras e materiais utilizados em apresentações sobre o programa.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Sumário Executivo.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com anotações.

**Localização:** Caixa 103.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Sumário Executivo.* Rio de Janeiro: INCA, 12 de julho de 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório geral sobre as atividades do Viva Mulher até o ano de 2000. Apresenta o planejamento de atividades para os dois anos seguintes. O documento possui anotações da médica Maria Inês Gadelha, registradas no dia 25 de julho de 2000.

**Título do documento:** *Planos de trabalho Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1999 a 2000.

**Descrição física:** Pasta contendo diversos documentos de planejamento para a campanha do ano 2000.

**Localização:** Caixa 77.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Planos de trabalho Viva Mulher.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Correspondências e projetos trocados entre as coordenações estaduais do Viva Mulher e a Conprev, apresentando os planejamentos dos Estados para o uso dos recursos e a realização das ações previstas pelo programa para o ano 2000. Estão presentes na pasta documentos referentes aos Estados do Paraná, Pará, Pernambuco e Sergipe.

**Título do documento:** *Processos Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Caixa com pastas contendo documentos divididos por temáticas.

**Localização:** Caixa 121.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Processos Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Diversas pastas referentes à primeira campanha do Viva Mulher, com processos para a divulgação da campanha em contas de luz, telefone, água e esgoto, e em contracheques, além de dados sobre as coletas realizadas em 1998. A caixa é dividida nas seguintes pastas: *Divulgação; Exames realizados; Campanha* (Pasta 07); *Campanha* (Pasta 34).

**Título do documento:** *Qualidade do material colhido para realização do exame citopatológico.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Qualidade do material colhido para realização do exame citopatológico*. Programa Viva Mulher. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório que apresenta o percentual de amostras insatisfatórias de acordo com cada Unidade Básica de Saúde onde foram realizadas as coletas. O documento recomenda que sejam treinadas primeiro as unidades com percentuais elevados de amostras insatisfatórias.

**Título do documento:** *Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino. Relatório Final.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino. Relatório Final*. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Avaliação das metas e dos objetivos traçados para o PNCCCU, em 1998, sob a coordenação do Ministério da Saúde. O relatório destacou, como resultados da campanha, o atendimento de grande contingente de mulheres em curto espaço de tempo; a estruturação e ampliação de unidades de coleta; a ampliação da rede laboratorial do SUS; o fortalecimento dos serviços assistenciais; a extensão da cobertura do exame preventivo; a padronização dos procedimentos de coleta; a conscientização da população; e a identificação do perfil epidemiológico do câncer do colo do útero.

**Título do documento:** *Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino. Projeto do Sistema Central.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** TECSO. *Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino. Projeto do Sistema Central*. Brasília: TECSO, 1997.

**Descrição do conteúdo:** O documento consiste em um projeto apresentado pela empresa Tecnologia de Software (Tecso) para a implantação de um Sistema Central, com o objetivo de consolidar e organizar as informações processadas nos sistemas regionais, permitindo a consulta em bancos de dados e a emissão de relatórios.

**Título do documento:** *Avaliações PNCCCU, 1998 – 1999.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Caixa contendo documentos segmentados por divisórias de papel.

**Localização:** Caixa 115.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Avaliações PNCCCU, 1998 – 1999.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Correspondências trocadas entre o INCA e as coordenações estaduais do programa Viva Mulher dos Estados do Pará, Paraná, Mato Grosso e Tocantins, entre 1998 e 1999.

**Título do documento:** *Relatório 1999 – PR/SC/SP/RO.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Pasta de plástico com documentos.

**Localização:** Caixa 67.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatório 1999 – PR/SC/SP/RO.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Relatórios enviados pelas coordenações estaduais do PNCCCU para Vera Luiza da Costa e Silva, coordenadora da Conprev à época, apresentando os resultados das ações do programa em cada Região. Constam documentos do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rondônia.

**Título do documento:** *Relatório 1999 II – AC/AP/AM/CE/MA/PE/PB.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Pasta de plástico com documentos.

**Localização:** Caixa 67.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatório 1999 II – AC/AP/AM/CE/MA/PE/PB.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Relatórios enviados pelas coordenações estaduais do PNCCCU para Vera Luiza da Costa e Silva, coordenadora da Conprev à época, apresentando os resultados das ações do programa em cada Região. Constam documentos do Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Paraíba.

**Título do documento:** *KOLPLAST.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 67.

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *KOLPLAST.* Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Apostila na qual estão compiladas notas fiscais, circulares expedidas e recebidas, correspondências trocadas e dados sobre a distribuição de *kits* para a realização de exames citopatológicos a partir de contrato celebrado entre o Ministério da Saúde e a empresa Kolplast.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Relatório Novembro 2000.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 125.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Relatório Novembro de 2000.* Rio de Janeiro: Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório avaliativo das metas cumpridas, apresentando também as perspectivas para as próximas ações do Viva Mulher em âmbito nacional, dando destaque para a cobertura e o seguimento das mulheres submetidas ao exame preventivo. O relatório descreve as etapas do programa desde seu projeto-piloto até o ano 2000.

**Título do documento:** *Viva Mulher Rio de Janeiro (parâmetros de atendimento).*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Pasta de plástico com documentos.

**Localização:** Caixa 125.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Rio de Janeiro (parâmetros de atendimento).* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA s.d.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos sobre a atuação do Viva Mulher no Estado do Rio de Janeiro, como protocolos para uso de biópsia, orientações para o seguimento de pacientes submetidas ao Papanicolaou, distribuição dos *kits* fornecidos pela empresa Kolplast, entre outros dados.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Sumário Executivo.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com anotações.

**Localização:** Caixa 103.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Sumário Executivo.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório geral sobre as atividades do Viva Mulher até o ano de 2000, apresentando o planejamento de atividades para os dois anos seguintes. O documento possui gráficos incluídos por Luiz Cláudio Thuler.

**Título do documento:** *Relatório de avaliação do programa Viva Mulher (janeiro/1997 a junho/1998).*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 103.

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *Relatório de avaliação do programa Viva Mulher (janeiro/1997 a junho/1998).* Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Relatório abrangendo 18 meses de atividades da implantação do Viva Mulher, demarcando as iniciativas do projeto-piloto. Cada cidade onde foram realizadas ações do programa tiveram os dados de realização do exame citopatológico detalhados. Os dados gerados são seguidos de comentários discutindo a efetividade das ações realizadas.

**Título do documento:** *Problemas da Campanha de 1998 e proposta da busca ativa das mulheres que ainda não foram tratadas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 122.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Problemas da Campanha de 1998 e proposta da busca ativa das mulheres que ainda não foram tratadas.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Apostila composta por 12 anexos, apresentando problemas recorrentes durante a primeira campanha do Viva Mulher, em 1998, por meio de cartas enviadas pelos coordenadores estaduais ao Ministério da Saúde, materiais de avaliações dos cursos-piloto, relatórios do Primeiro Encontro de Avaliação dos Coordenadores do PNCCU, entre outros. Além disso, constam dados sobre a busca ativa de mulheres realizada no início do ano 2000.

**Título do documento:** *Ações desenvolvidas pela coordenação do Programa Nacional do Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama no Estado de Santa Catarina.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 122.

**Referência para citação:** SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Saúde. *Ações desenvolvidas pela coordenação do Programa Nacional do Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama no Estado de Santa Catarina.* Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório das atividades desenvolvidas pelo PNCCCU em Santa Catarina, por meio de parceria com o Centro de Pesquisas Oncológicas (Cepon), a fundação de financiamento do Centro e a Fundação de Apoio ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina/Cepon (FAHECE). Entre as ações descritas, destacam-se os cursos de treinamento gerencial, de realização do exame citopatológico, e de patologias mamárias.

**Título do documento:** *Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino – Relatório Preliminar de Gastos.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Documento impresso.

**Localização:** Caixa 75.

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo Uterino – Relatório Preliminar de Gastos.* Brasília: Ministério da Saúde, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Relatório apresentando os gastos preliminares do PNCCCU no período de intensificação, entre 18 de agosto e 30 de setembro de 1998. Os gastos cobrem a seguinte categoria: cooperação técnica para promover a mobilização de profissionais de saúde e, em específico, dos setores afins com vistas a viabilizar procedimentos de coleta, leitura de exames e tratamento.

**Título do documento:** *Relatório da Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero – primeira busca ativa.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 75.

**Referência para citação:** PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. *Relatório da Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero - primeira busca ativa.* Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de tabelas de busca ativa de mulheres que realizaram exame citopatológico a partir da campanha de 1998, indicando nome, endereço, diagnóstico e situação atual. As tabelas são divididas por município coberto pela campanha.

**Título do documento:** *Relatório da Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero – segunda busca ativa.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 75.

**Referência para citação:** PERNAMBUCO. Secretaria Estadual de Saúde. *Relatório da Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero - segunda busca ativa*. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de tabelas de busca ativa de mulheres que realizaram exame citopatológico a partir da campanha de 1998, indicando nome, endereço, diagnóstico e situação atual. As tabelas são divididas por município coberto pela campanha.

**Título do documento:** *Ofícios Viva Mulher 1998.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Caixa contendo pastas de papel.

**Localização:** Caixa 61.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Ofícios Viva Mulher 1998*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Correspondências e ofícios trocados entre o INCA e as coordenações estaduais do Viva Mulher referentes ao ano de 2002 e à realização das próximas ações do programa em âmbito nacional.

**Título do documento:** *Relatório Novembro de 2000: metas cumpridas e novas perspectivas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Relatório com capa ilustrada e com o selo das instituições, composto por 107 páginas.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *O Relatório Novembro de 2000: metas cumpridas e novas perspectivas.* Rio de Janeiro: INCA. Ministério da Saúde, 2000. 107 p.

**Descrição do conteúdo:** Relatório com uma avaliação geral acerca do programa desde a implementação de seu projeto-piloto, em 1997, até outubro do ano 2000, dividindo a trajetória do programa em três momentos: o projeto-piloto; a fase de intensificação; e a fase de consolidação. No relatório, são indicados os problemas recorrentes durante a execução do Viva Mulher, como o não envio da comprovação dos pagamentos realizados com os recursos do programa (nas duas primeiras fases) e as dificuldades em lidar com as secretarias estaduais de saúde, por exemplo. Além disso, aponta, estatisticamente, que, imediatamente após a criação do Siscolo, houve uma redução no número de exames histopatológicos realizados no país. Por outro lado, é marcante no texto a proposta de uma rede de acompanhamento da mulher (*follow-up*), associado ao método *ver e tratar* (*see and treat*), ambos considerados estratégicos tanto para a redução do abandono da prevenção quanto para a solução mais eficaz do quadro clínico.

**Título do documento:** *Relatório da Capacitação para Coleta de Exame Papanicolau e Exame Clínico das Mamas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Relatório impresso e encadernado, com tabelas e ilustrações.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

**Referência para citação:** ROCHA, Albertina Salomão; SILVA, Ilce Ferreira da; PASSOS, Cláudia Márcia Pereira; ANTONIAZZI, Mercedes Falchetto. *Relatório da Capacitação para Coleta de Exame Papanicolau e Exame Clínico das Mamas* – Treinando Profissionais de Saúde. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatório produzido por três profissionais da Secretaria do Estado do Espírito Santo avaliando a realização de um curso de capacitação para profissionais de saúde locais, contendo desde o conteúdo do curso, com as apresentações diapositivas utilizadas, até alguns comentários em torno da satisfação com o curso. Esses comentários foram avaliados por meio de pesquisas de opinião com os participantes e expostos em forma de gráficos no material.

**Título do documento:** *Relatório final da fase de intensificação. Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, em preto e branco, com numerações variadas de páginas, contendo gráficos, tabelas e imagens.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatório final da fase de intensificação. Viva Mulher.* Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Versão preliminar de relatório elaborado sobre o período de intensificação do Viva Mulher, de agosto a setembro de 1998. Nessa versão, juntam-se diferentes textos de avaliação do programa, desde o projeto-piloto até o período de intensificação, com a exposição de gráficos sobre os exames realizados e a mortalidade por cânceres femininos nos Estados. Na parte final do documento, são apontadas as perspectivas para a terceira fase do programa, iniciada em 1999 e nomeada de *fase de consolidação.*

**Título do documento:** *Seminário sobre detecção precoce do câncer de mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Pasta *Rio Grande do Norte.*

**Referência para citação:** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Seminário sobre detecção precoce do câncer de mama.* Acari, RN: s.e., 1999.

**Descrição do conteúdo:** Compilação das fichas de inscrição para um seminário realizado em novembro de 1999 na cidade de Acari, Rio Grande do Norte. Cada ficha indica o nome, a cidade, a profissão, o endereço e o curso vinculados a cada inscrito. Nota-se uma grande variedade de profissionais inscritos, com uma maioria de enfermeiros.

**Título do documento:** *Relatórios Campanha.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Pasta na cor amarela, contendo diversos documentos impressos.

**Localização:** Pasta *Relatórios Campanha.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatórios Campanha.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos com avaliações quantitativas e qualitativas sobre a Campanha Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, com exames realizados, dados sobre qualidade, distribuição do atendimento, situação epidemiológica da doença no país, entre outros.

**Título do documento:** *Câncer de Mama – documentos e ofícios.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Pasta com documentos e ofícios.

**Localização:** Pasta *Câncer de Mama – documentos e ofícios.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Câncer de Mama – documentos e ofícios.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Documentos e ofícios referentes à política de controle do câncer de mama no Brasil, com correspondências entre o INCA e as iniciativas estaduais de campanha de controle de cânceres femininos. Entre a documentação, além de correspondências intercambiadas entre instituições estaduais e o INCA, há dados compilados a partir do DATASUS.

**Título do documento:** *Convênio Santa Catarina.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Pasta de papel.

**Localização:** Caixa 52.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Convênio Santa Catarina.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentação referente a convênio entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina para a autorização e contratação de laboratórios privados para a realização de testes citopatológicos na campanha de 1998.

**Título do documento:** *Relatórios busca ativa.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2000.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de papel.

**Localização:** Caixa 111.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatórios busca ativa.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Relatórios sobre as ações de busca ativa de pacientes pelas coordenações estaduais do Viva Mulher nos seguintes Estados: Santa Catarina, Pernambuco, São Paulo, Paraíba, Paraná, Piauí, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Roraima e Ceará, além do Distrito Federal, todos referentes ao ano 2000.

**Título do documento:** *Documentos expedidos e recebidos.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de papel.

**Localização:** Caixa 104.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Documentos expedidos e recebidos*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Correspondências expedidas e recebidas pelas coordenadoras gerais do Viva Mulher no Ministério da Saúde, Lucimar Cannon e Tânia de Lago; estatuto da Sociedade Brasileira de Patologia; documentos expedidos e recebidos pela coordenação estadual da Paraíba.

**Título do documento:** *PNCCCU e cooperação Opas.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas de papel.

**Localização:** Caixa 68.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *PNCCCU e cooperação OPAS*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Planos de ação, relatórios de distribuição dos kits de coleta e compilações de dados dos coordenadores e outros atores filiados ao PNCCCU. Além disso, consta um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e a Opas, escrito por Eduardo Faerstein e Estela Maria Leão de Aquino, com o título *Câncer cérvico-uterino e de mama: subsídios para a expansão das ações de controle no Brasil*.

**Título do documento:** *Recursos Humanos Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 2000.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversas pastas.

**Localização:** Caixa 98.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Recursos Humanos Viva Mulher*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos de profissionais referentes ao Viva Mulher, como folhas de pagamentos, planos de cargos e carreiras, além de planejamentos gerais do programa pelas coordenações estaduais e nacional.

**Título do documento:** *PNCCCU (Viva Mulher).*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Pasta de papelão preta.

**Localização:** Pasta *PNCCCU (Viva Mulher).*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *PNCCCU (Viva Mulher).* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1997.

**Descrição do conteúdo:** Documentos preparatórios para o manual de operação visando ao projeto-piloto do Viva Mulher. Os pontos abordados nos trechos constantes dizem respeito aos parâmetros de avaliação do programa, havendo versões em português e inglês (essa dirigida à equipe de consultoria da CCI, do Canadá). Trata-se da segunda versão do texto do manual, de outubro de 1997.

**Título do documento:** *Convênios Viva Mulher – cópias com documentação fiscal.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1998.

**Descrição física:** Pasta de papelão branca.

**Localização:** Pasta *Convênios Viva Mulher – cópias com documentação fiscal.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Convênios Viva Mulher – cópias com documentação fiscal.* Os Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998. 1v.

**Descrição do conteúdo:** Documentação referente aos convênios selados entre o Ministério da Saúde e as secretarias de saúde dos municípios de Recife, Belém e Curitiba, para a realização da campanha do piloto do Viva Mulher. Entre os documentos presentes constam os termos dos convênios, os planos de trabalho, a legislação municipal e os materiais de prestação de contas das três cidades.

**Título do documento:** *Questionários de avaliação do “Viva Mulher”.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Pasta de papelão azul.

**Localização:** Pasta *Questionários de avaliação do “Viva Mulher”.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Questionários de avaliação do “Viva Mulher”.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Questionários enviados pela coordenação nacional do programa Viva Mulher às coordenações estaduais, a fim de organizar o processo de avaliação da campanha realizada em 1998. Os formulários eram compostos por 27 perguntas referentes aos resultados da campanha e às dificuldades e sugestões dos gestores locais para a continuidade do programa. Junto aos questionários, consta uma carta enviada em nome de Luiz Claudio Thuler e Vera Luiza da Costa e Silva.

**Título do documento:** *Viva Mulher Questionários – II.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Pasta de papelão branca.

**Localização:** Pasta *Viva Mulher Questionários – II.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Questionários - II.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Questionários elaborados pelo Viva Mulher destinados à população leiga, consistindo em um estudo de rastreamento de câncer do colo do útero no Brasil. Cada formulário é composto por 24 questões, envolvendo informações profissionais e pessoais dos entrevistados. Consta na pasta, também, versão em inglês do formulário, destinado à consultoria da CCI. Há, ainda, uma proposta de questionário revisado, enviada pela coordenação de Curitiba, com menos questões (apenas dez) e uma abordagem mais direta.

**Título do documento:** *Materiais Estados Ago/1999.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Pasta de papelão azul.

**Localização:** Pasta *Materiais Estados Ago/1999.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Materiais Estados Ago/1999.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Impressões em papel acrílico (transparências), para apresentações da equipe do programa Viva Mulher nos Estados da federação, com dados relativos ao PNCCCU e ao fluxograma das ações realizadas em âmbito nacional; e documentação com a distribuição de coletas por Estado.

**Título do documento:** *Viva Mulher Credenciamentos/Visitas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1997.

**Descrição física:** Pasta de papelão preta.

**Localização:** Pasta *Viva Mulher Credenciamentos/Visitas.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Credenciamento/Visitas.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1997.

**Descrição do conteúdo:** Documentos referentes aos planos de avaliação discutidos entre o INCA e a CCI no segundo semestre de 1997, como preparatório para o projeto-piloto. A composição do material de avaliação levava em conta as deliberações do manual de operações para o credenciamento dos polos ao programa, estabelecendo requisitos mínimos para a implantação do Viva Mulher. Os pontos de avaliação são divididos em quatro áreas: recrutamento, coleta, laboratório e tratamento.

**Título do documento:** *Informações enviadas pelos centros locais – Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1998.

**Descrição física:** Pasta de papelão rosa.

**Localização:** Pasta *Informações enviadas pelos centros locais – Viva Mulher.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Informações enviadas pelos centros locais – Viva Mulher.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de avaliação e planejamento enviados pelas coordenações dos projetos-piloto de Recife, Rio de Janeiro, Belém, Curitiba e Brasília. Das capitais paraense e pernambucana, constam os planos estratégicos de ação do Viva Mulher nesses municípios; das demais capitais, foram enviados dados e avaliações dos resultados obtidos a partir das campanhas realizadas entre 1997 e 1998.

**Título do documento:** *Questionários – Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1998.

**Descrição física:** Pasta de papelão verde.

**Localização:** Pasta *Questionários – Viva Mulher.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Questionários – Viva Mulher.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Documentos elaborados pela equipe de avaliação e planejamento do Viva Mulher, com cópias enviadas para a consultoria da CCI. O primeiro documento consiste em um estudo sobre as dificuldades para implantação do rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. O segundo é uma avaliação do conhecimento e das atitudes da população em relação ao câncer do colo uterino, elaborada a partir de questionários distribuídos nos polos do piloto. Constam, ainda, os dados e questionários utilizados para elaboração dos textos.

**Título do documento:** *Programa Viva Mulher – Grupo Funcional de Avaliação.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1998.

**Descrição física:** Pasta de papelão rosa.

**Localização:** Pasta *Programa Viva Mulher – Grupo Funcional de Avaliação.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Programa Viva Mulher – Grupo Funcional de Avaliação.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Documentos variados do grupo funcional de avaliação do programa, como apresentações em papel acrílico (transparências), livretos distribuídos aos profissionais de saúde e à população, recortes de jornal com a repercussão da campanha, dados sobre as ações de 1997 e 1998, e uma versão prévia de um guia com os parâmetros para avaliação do programa.

**Título do documento:** *Viva Mulher Campanha I*<sup>1</sup>.

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 2000.

**Descrição física:** Fichário branco com envelopes de plástico.

**Localização:** Fichário *Viva Mulher Campanha I*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Campanha I*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de circulação interna do INCA referentes ao planejamento e à avaliação da primeira fase de intensificação nacional do Viva Mulher, realizada em agosto e setembro de 1998. Constatam relatórios enviados por coordenações estaduais, correspondências entre áreas distintas do programa, e materiais para apresentação de resultados e avaliações.

**Título do documento:** *Viva Mulher Campanha II*.

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1999.

**Descrição física:** Fichário branco com envelopes de plástico.

**Localização:** Fichário *Viva Mulher Campanha II*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Campanha II*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de circulação interna do INCA referentes ao planejamento e à avaliação da primeira campanha nacional do Viva Mulher, realizada em agosto e setembro de 1998, além de materiais referentes ao projeto-piloto. Constatam planos de trabalho das cidades participantes do projeto-piloto, dados sobre realização do rastreamento na faixa recomendada (de 35 a 49 anos), relatório de avaliação de 18 meses de atuação do programa, e documentação detalhando as ações realizadas para controle dos cânceres do colo do útero e de mama pela Secretaria Municipal de Jaú.

**Título do documento:** *Viva Mulher Campanha III*.

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1999.

**Descrição física:** Fichário branco com envelopes de plástico.

**Localização:** Fichário *Viva Mulher Campanha III*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Campanha III*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de circulação interna do INCA referentes ao planejamento e à avaliação da primeira campanha nacional do Viva Mulher, realizada em agosto e setembro de 1998. Constatam formulários para requisição de exames citopatológico e histopatológico; para acompanhamento de tratamento de câncer; além de dados sobre o rastreamento entre 1997 e 1999.

<sup>1</sup> Os fichários com o título *Viva Mulher Campanha* são referentes à mesma fase do programa. A numeração que acompanha cada fichário diz respeito a um conjunto de documentos distintos, não a ações diferentes do programa.

**Título do documento:** *Viva Mulher Campanha IV.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1998 a 1999.

**Descrição física:** Fichário branco com envelopes de plástico.

**Localização:** Fichário *Viva Mulher Campanha IV.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Campanha IV.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de circulação interna do INCA referentes ao planejamento e à avaliação da primeira campanha nacional do Viva Mulher, realizada em agosto e setembro de 1998. Consta uma programação de um encontro de avaliação, um relatório sobre ações de prevenção e diagnóstico precoce de câncer no Brasil, e material de pesquisa bibliográfica realizada pela seção de avaliação do Viva Mulher sobre rastreamento do câncer do colo.

**Título do documento:** *Viva Mulher Campanha V.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 1997 a 1999.

**Descrição física:** Fichário branco com envelopes de plástico.

**Localização:** Fichário *Viva Mulher Campanha V.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher Campanha V.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Documentos de circulação interna do INCA referentes ao planejamento e à avaliação da primeira campanha nacional do Viva Mulher, realizada em agosto e setembro de 1998. Constan dados e tabelas referentes à primeira campanha, além de correspondências discutindo o sistema de informação e a compilação de dados.

**Título do documento:** *Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino – Plano de Trabalho.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1999.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

**Referência para citação:** INCA. *Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino – Plano de Trabalho.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 1999.

**Descrição do conteúdo:** Compilação dos planos de trabalho das coordenações estaduais do Viva Mulher para o ano de 1999, ressaltando o objetivo de redução da morbimortalidade por câncer do colo do útero por meio do diagnóstico precoce e do uso de cirurgia de alta frequência.

## Segunda fase de intensificação e últimos anos (de 2001 a 2005)

### Materiais de educação em saúde

**Título do documento:** *Consenso para o Controle do Câncer de Mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2003.

**Descrição física:** Folheto ilustrado com quatro páginas de texto.

**Localização:** Pasta *Câncer de Mama.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Consenso para o Controle do Câncer de Mama.* Rio de Janeiro: INCA, 2003.

**Descrição do conteúdo:** Síntese do Documento de Consenso elaborado pelo INCA para a difusão de conhecimentos sobre o câncer de mama. Nela, estão descritas noções gerais sobre a doença, incluindo técnicas para seu diagnóstico e tratamento. O material é dividido em tópicos, quais sejam: "Apresentação"; "Objetivos"; "Prevenção Primária"; "Mulheres de alto-risco"; "Detecção Precoce" (1 – Exame Clínico das Mamas; 2 – Mamografia; 3 – Mulheres com risco elevado para o câncer de mama); "Recomendações para o auto-exame"; "Diagnóstico"; "Tratamento"; "Cirurgia"; "Radioterapia"; "Quimioterapia e Hormonoterapia"; "Abordagem Interdisciplinar"; "Cuidados Paliativos"; "O Papel da Sociedade Civil Organizada".

**Título do documento:** *Câncer de Mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Folheto colorido, ilustrado com fotos, cinco páginas de texto.

**Localização:** Pasta *Câncer de Mama.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Câncer de Mama.* Panfleto. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Elaborado pelo INCA, apresenta informações gerais sobre o câncer de mama, trazendo desde dados sobre a história natural da doença até aspectos da legislação brasileira relativa à doença. O panfleto é dividido nas seguintes seções: "O que é câncer de mama?"; "Como é possível descobrir a doença cedo?"; "Quem deve fazer exames periodicamente?"; "E as mulheres com história familiar de câncer de mama?"; "O que é o exame clínico das mamas?"; "O que é mamografia?"; "E o que a mulher pode fazer?"; "Como a mulher pode perceber a doença?"; "O que mais a mulher pode fazer para se cuidar?".

**Título do documento:** *Câncer de Mama. A cura é possível. Conhecer é necessário.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Panfleto ilustrado com duas páginas de texto.

**Localização:** Pasta *Câncer de Mama*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Câncer de Mama: a cura é possível. Conhecer é necessário* [panfleto]. INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Panfleto com objetivo de conscientizar as mulheres para a importância da detecção precoce do câncer de mama, destacando-a como única possibilidade de cura para a doença. É dividido em perguntas, quais sejam: "O que é câncer de mama?"; "Como a mulher pode perceber a doença?"; "Como descobrir a doença mais cedo?"; "O que é exame clínico das mamas?"; "O que é mamografia?"; "O que pode aumentar o risco de ter câncer de mama?"; "As mulheres com mais risco de câncer de mama devem tomar cuidados especiais?"; "O auto-exame previne a doença?"; "O que mais a mulher pode fazer para se cuidar?". Segundo o panfleto, a detecção precoce é mais provável quando se aliam o autoexame das mamas à mamografia, a qual "permite descobrir o câncer de mama quando o tumor ainda é bem pequeno".

**Título do documento:** *Mulher, saúde é a sua vida.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Cartaz colorido.

**Localização:** Caixa 64.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Mulher, saúde é a sua vida.* (Cartaz). Rio Branco: Secretaria do Estado de Saúde do Acre, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Cartaz elaborado pela coordenação estadual do Viva Mulher do Acre, convocando as mulheres a fazer os exames Papanicolaou e clínico das mamas. Possui o desenho de quatro mulheres e a frase: "Faça o exame preventivo do Câncer do Colo do Útero e exame clínico das Mamas".

**Título do documento:** *Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** Não especificado.

**Descrição física:** Panfleto colorido e ilustrado, com quatro páginas.

**Localização:** Pasta *Mato Grosso do Sul*.

**Referência para citação:** MATO GROSSO DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. *Viva Mulher.* (Panfleto). MS: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Panfleto baseado nas diretrizes do Viva Mulher para a prevenção e a detecção precoce dos cânceres do colo do útero e de mama. No que diz respeito ao câncer uterino, são apresentados quatro tópicos, em forma de perguntas: "O que é o exame preventivo?"; "Quem deve fazer o exame?"; "Quais os cuidados para a realização do exame preventivo?"; "Quando fazer o preventivo?". Quanto ao câncer de mama, três tópicos são apresentados: "Aprenda a se defender do Câncer de Mama"; "Sinais Anormais"; "Auto-Exame das Mamas: se cuide, se toque".

**Título do documento:** *Oficina de trabalho para planejamento e gerenciamento.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Apostila impressa e encadernada, com artigos, gráficos, tabelas e estatísticas.

**Localização:** Pasta *Piauí*.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Oficina de trabalho para planejamento e gerenciamento.* Piauí: s.e., 2001.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de artigos, dados estatísticos e resoluções institucionais acerca do programa Viva Mulher, servindo de material base para uma oficina projetada pelo INCA em parceria com a Secretaria de Saúde do Piauí. O material é centrado na ampliação quantitativa e qualitativa dos exames citopatológicos para a prevenção do câncer do colo do útero.

**Título do documento:** *Oficina de Trabalho: avaliação das ações de controle do câncer do colo do útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, sem número de páginas, contendo ilustrações, gráficos e mapas.

**Localização:** Pasta *Santa Catarina*.

**Referência para citação:** SECRETARIA DE ESTADO DE SANTA CATARIANA (SES-SC). *Oficina de Trabalho: avaliação das ações de controle do câncer do colo do útero.* (Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama). Florianópolis: Ministério da Saúde/SES-SC, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Apostila contendo textos, apontamentos, dados, gráficos, mapas e tabelas fornecidos pelo INCA, especificamente pelo programa Viva Mulher, apontando a distribuição dos exames citopatológicos pelo Estado e as diretrizes do INCA para o controle do câncer do colo do útero. Há também uma avaliação do Viva Mulher, indicando as etapas a serem seguidas a partir de 2002.

**Título do documento:** *Oficina Mato Grosso do Sul.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Conjunto de documentos, sem número de páginas.

**Localização:** Pasta *Mato Grosso do Sul*.

**Referência para citação:** *Oficina Mato Grosso do Sul.* Pasta Mato Grosso do Sul. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de documentos diversos com o intuito de organizar uma oficina sobre controle de cânceres femininos no Mato Grosso do Sul, com base nas diretrizes do Viva Mulher. Parte da documentação está manuscrita e outra parte, digitada. Trata-se de instruções para profissionais em saúde e estatísticas sobre a incidência e a mortalidade por câncer no Estado.

**Título do documento:** *Treinamento Teórico e Prático em Prevenção e Detecção Precoce do Câncer do Colo de Útero e Mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com tabelas, formulários e fichas de inscrição.

**Localização:** Pasta Rio Grande do Norte.

**Referência para citação:** ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Treinamento Teórico e Prático em Prevenção e Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero e Mama.* Caicó, RN: Governo do Estado do Rio Grande do Norte, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Compilação das fichas de inscrição para um seminário realizado em fevereiro de 2002 na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte. Cada ficha indica o nome, a cidade, a profissão, o endereço e o curso vinculados a cada inscrito. Nota-se uma grande variedade de profissionais inscritos, com uma maioria de enfermeiros.

**Título do documento:** *Programas Câncer do Colo e Câncer de Mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Pasta de papel.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Programas Câncer do Colo e Câncer de Mama.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos explanando sobre como se organizam as ações de controle do câncer do colo do útero e de mama no Viva Mulher. Além disso, constam documentos referentes a um *workshop* realizado no INCA em 1998 sobre o rastreamento para câncer de mama.

**Título do documento:** *Oficina de trabalho de análises situacionais do Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 2000 a 2003.

**Descrição física:** Caixa de papelão contendo pastas de plástico e papel.

**Localização:** Caixa 89.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Oficina de trabalho de análises situacionais do Viva Mulher.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle dos cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2003.

**Descrição do conteúdo:** Documentos referentes à realização de oficinas de trabalho sobre o gerenciamento do programa Viva Mulher nos Estados, no ano 2003, além de diversas pastas com documentos de análise situacional (avaliação e planejamento de ação) do programa nos seguintes Estados: Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraná.

**Título do documento:** *Ofícios expedidos e recebidos (2003).*

**Ano de publicação e divulgação:** 2003.

**Descrição física:** Fichário capa dura na cor preta.

**Localização:** Pasta *Treinamento III*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Pasta Treinamento III: Ofícios expedidos e recebidos (2003)*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2003.

**Descrição do conteúdo:** Correspondências enviadas e recebidas pelo INCA a servidores estaduais, versando sobre os cursos de capacitação realizados no âmbito do Programa Nacional de Controle do Câncer. Na pasta constam correspondências e certificados intercambiados com os seguintes Estados: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Tocantins, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

**Título do documento:** *Oficina de Trabalho para Planejamento e Gerenciamento do Programa Viva Mulher no Estado do Pará.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Pará*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Oficina de Trabalho para Planejamento e Gerenciamento do Programa Viva Mulher no Estado do Pará*. Belém: Governo do Estado do Pará/INCA, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Relatório referente a um treinamento realizado pela Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas da Secretaria-Executiva de Saúde Pública (Sespa), coordenação estadual do Programa Viva Mulher, e com o apoio financeiro e técnico do INCA. Ao longo do relatório, são descritas as atividades efetivadas e o material utilizado para a realização da oficina. Consta também o cadastro dos inscritos no treinamento, correspondências trocadas entre o INCA e a Sespa, listas de presença do curso, fotos da realização da oficina de trabalho e avaliações dos participantes sobre o curso.

**Título do documento:** *Treinamentos e mamografia – MT e MG.*

**Ano de publicação e divulgação:** De 2004 a 2006.

**Descrição física:** Caixa de papelão com diversos documentos divididos em pastas.

**Localização:** Caixa 94.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Treinamentos e mamografia – MT e MG*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2006.

**Descrição do conteúdo:** Envelopes com fichas de cadastros em treinamentos para exame clínico e implantação do fichário rotativo em cidades de Minas Gerais (Passos, Teófilo Otoni, Sete Lagoas, Pirapora, Coronel Fabriciano, Barbacena) e em Curitiba, além de apostilas com planos de ação e avaliação do uso da mamografia em Mato Grosso.

## Produção técnica

**Título do documento:** *Siscolo – Manual do Coordenador.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 130.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Siscolo – Manual do Coordenador*. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Manual mais geral sobre o papel e o funcionamento do Siscolo no seguimento do rastreamento para câncer do colo do útero no Brasil. A partir do manual, os coordenadores seriam capacitados para implantar o sistema nos Estados, permitindo a estruturação de um modo de avaliação das ações de controle.

**Título do documento:** *SISCOLO – Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero (Versão 2.3.2).*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 32 páginas.

**Localização:** Caixa 68.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *SISCOLO – Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero (Versão 2.3.2)*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, s.d.

**Descrição do conteúdo:** O documento consiste em uma atualização do manual explicativo sobre o Siscolo, indicando sua importância na organização do Viva Mulher, como ferramenta de obtenção de dados, avaliação dos testes e conferência dos valores pagos pelos exames. O documento apresenta os procedimentos técnicos para utilização do programa, bem como dá orientações para a organização do seu uso pelas coordenações estaduais e municipais.

**Título do documento:** *Siscolo. Manual para o Módulo Laboratório.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 63 páginas e anexos, contendo imagens, gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Siscolo. Manual para o Módulo Laboratório*. Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Publicação dedicada aos profissionais de saúde usuários do Siscolo, visando a orientar e informar sobre suas ferramentas e seus usos. O material é dividido em nove tópicos principais, sendo o maior deles “Operação do Sistema”, e possui textos intercalados por imagens, tabelas e gráficos articulados para explicar o funcionamento do Siscolo.

**Título do documento:** *Alguns assuntos não podem ser tratados superficialmente.*

**Ano de publicação e divulgação:** Não especificado.

**Descrição física:** Panfleto ilustrado com duas páginas de texto.

**Localização:** Caixa 64.

**Referência para citação:** BRASIL. Ministério da Saúde. *Alguns assuntos não podem ser tratados superficialmente [panfleto]*. Rio de Janeiro: INCA/Ministério da Saúde, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Material direcionado a profissionais da área da saúde, convidando-os a participar do Programa Viva Mulher. O panfleto é dividido em cinco tópicos: “Câncer, uma sombra na vida dos brasileiros”; “Viva Mulher Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama”; “Um Programa Completo”; “Um Programa com Benefícios para Todos, Especialmente para Você”; “Seu Apoio É Fundamental”. O ponto central do documento era incentivar os profissionais a se capacitarem para o diagnóstico precoce dos cânceres de colo e da mama, informando que o Viva Mulher oferecia aparato suficiente para aperfeiçoar a prática profissional.

**Título do documento:** *Diagnóstico histopatológico e citopatológico das lesões da mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Livro ilustrado, com 80 páginas e figuras ao longo da publicação.

**Localização:** Pasta *Rio de Janeiro*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico das Lesões da Mama*. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Publicação voltada à capacitação de profissionais em saúde, especificamente técnicos dedicados à leitura das lâminas dos exames histopatológicos e citopatológicos das lesões mamárias. O livro está dividido em duas unidades; a primeira, relacionada aos exames citológicos, e a segunda, aos histopatológicos, com diversas ilustrações visando à compreensão dos procedimentos descritos nos textos. Logo na apresentação, a publicação mostra-se como material produzido pelo Viva Mulher.

**Título do documento:** *Viva Mulher. Câncer do Colo do Útero: Informações Técnico-Gerenciais e Ações Desenvolvidas.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Livro ilustrado, com os selos do INCA e do Ministério da Saúde, com 78 páginas, além de gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Câncer do Colo do Útero: Informações Técnico-Gerenciais e Ações Desenvolvidas.* Rio de Janeiro: INCA, 2002. 78 p.

**Descrição do conteúdo:** Livro editado pelo INCA que fornece informações sobre o Viva Mulher e as ações específicas de controle do câncer do colo do útero, bem como estatísticas de diversas naturezas, com o intuito de avaliar o impacto do programa na sociedade brasileira. Além de apresentar dados referentes ao período de vigência do Viva Mulher (desde 1998), a publicação também apresenta projeções para os anos seguintes e diretrizes para o funcionamento da política de controle do câncer no país, com um anexo dedicado a escalonar as portarias do período dedicadas ao programa.

**Título do documento:** *Conhecendo o Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 20 páginas.

**Localização:** Caixa 77.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Conhecendo o Viva Mulher: Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama.* Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Apresentação do programa Viva Mulher para profissionais de saúde no âmbito municipal, sendo parte de um conjunto de textos elaborados para atender à estratégia de capacitação e atualização de profissionais. O material é dividido nos seguintes capítulos: "Apresentação"; "Fatores determinantes para a política de controle do câncer no Brasil"; "O programa Viva Mulher"; "Diretrizes e estratégias do Viva Mulher: da premissa para a estratégia"; "O papel do Ministério da Saúde"; "O papel das secretarias de Estado da Saúde"; "O papel das secretarias Municipais de Saúde".

**Título do documento:** *Bases técnicas para avaliação do Programa Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com gráficos e funções estatísticas.

**Localização:** Pasta *Maranhão*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Bases técnicas para avaliação do Programa Viva Mulher*. São Luís: Governo do Estado do Maranhão, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Apresentação direta dos indicadores de base utilizados para avaliação do Viva Mulher no Maranhão, apontando quais percentuais devem ser referenciados para a obtenção de dados e indicativos do andamento das ações do programa. As fontes dos dados a serem coletados para a avaliação, segundo o documento, são o Siscolo e o órgão estadual Gerência de Qualidade de Vida, ligado à Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão.

**Título do documento:** *Viva Mulher. Manual do Instrutor.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com diversas numerações de páginas, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher. Manual do Instrutor*. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de materiais, em versão preliminar, destinada à capacitação de gestores e outros profissionais de saúde nas diretrizes do programa Viva Mulher. O material é dividido em seções, que se organizam na seguinte ordem: "Contribuições para o seguimento de mulheres submetidas ao rastreamento para Câncer do Colo do Útero"; "2.ª fase de intensificação: relatório preliminar"; "Implantando o Viva Mulher"; "Anexo I"; "Anexo II"; e "Treinamento de cirurgia de alta frequência".

**Título do documento:** *Plano de Implantação da Referência Secundária Municipal e Polo de Capacitação – Centro de Atenção à Saúde da Mulher (Casa da Mulher).*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos.

**Localização:** Pasta *Pará*.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Plano de Implantação da Referência Secundária Municipal e Polo de Capacitação – Centro de Atenção à Saúde da Mulher (Casa da Mulher)*. Belém: Coordenadoria Municipal do Viva Mulher, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Planejamento para a implantação da Casa da Mulher em Belém, como parte das ações do Viva Mulher na capital do Pará. A Casa da Mulher, segundo o planejamento, exerceria as seguintes atividades: acolhimento; consultório de enfermagem; consultório de atenção psicossocial; consultório de patologia cervical; consultório de mastologia; sala de cirurgia ambulatorial; sala de mamografia; sala de ultrassonografia; laboratório de citopatologia e anatomopatologia; assistência domiciliar; polo de capacitação; consultório de pré-natal e coordenação municipal de saúde da mulher. Atualmente, a Casa da Mulher é uma unidade de referência secundária em Belém.

**Título do documento:** *2.ª Fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com capa colorida, contendo mapas e gráficos.

**Localização:** Pasta *Bahia*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *2.ª Fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero*. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Proposta para ações de monitoramento do programa Viva Mulher no Estado do Acre, principalmente para a busca de dados e análise de indicadores com eles construídos. A ação de monitoramento desses indicadores fez parte das ações componentes do Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco (PAV). Os dados utilizados para a composição do documento foram retirados do DATASUS e do IBGE. O processo de monitoramento, segundo o documento, dar-se-ia em três fases: avaliação da estrutura, acompanhamento do processo e monitoramento dos resultados.

**Título do documento:** *Programa Viva Mulher em Curitiba: Controle do Câncer de Mama e Colo de Útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com capa colorida, com 24 páginas, contendo imagens, gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraná 2*.

**Referência para citação:** CURITIBA. *Programa Viva Mulher em Curitiba: Controle do Câncer de Mama e Colo de Útero.* Curitiba: Programa Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Protocolo de organização da atenção aos cânceres de mama e do colo do útero no município de Curitiba, Paraná. A base do protocolo é a orientação para as ações de diagnóstico e tratamento precoce para o câncer do colo uterino e a proposição de organização de um sistema integrado de atenção à patologia mamária, sugerido como objetivo a ser integrado na agenda estadual a partir de 2002, como parte da diretriz mais geral do Viva Mulher.

**Título do documento:** *Manual do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso com capa colorida, com 57 páginas, contendo gráficos, imagens e tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraná 2*.

**Referência para citação:** CURITIBA. *Manual do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico.* Curitiba: Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico, 2002.

**Descrição do conteúdo:** O documento consiste em um manual para a organização da rede de atenção ginecológica no Paraná, especificamente no que tange aos cânceres femininos. O manual é direcionado aos profissionais de saúde e expõe-se em duas partes seguidas de anexos: a primeira é dedicada ao câncer do colo do útero; a segunda, ao de mama. Nos anexos, são apresentados modelos de requisição do exame citopatológico, um formulário para o Modelo de Gail e um exemplo de *Cartão da Mulher* para acompanhamento dos exames preventivos.

**Título do documento:** *Prevenção e diagnóstico do câncer em Mato Grosso.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso, com 17 páginas, contendo tabelas e gráficos, constando em duas vias no arquivo, uma com anotações e outra sem anotações.

**Localização:** Pasta *Mato Grosso*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Prevenção e diagnóstico do câncer em Mato Grosso*. Pasta Mato Grosso. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Projeto de livreto ou panfleto elaborado pela Coordenação Estadual de Combate ao Câncer de Mato Grosso. O documento apresenta aspectos gerais da estrutura de atenção oncológica no Estado, destacando os procedimentos e protocolos para o diagnóstico e a prevenção do câncer. Em seguida, são apresentados fluxogramas, gráficos e tabelas detalhando a organização da rede oncológica de Mato Grosso.

**Título do documento:** *Manual do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Livro impresso com capa ilustrada, com 73 páginas, contendo imagens, fluxogramas e gráficos no corpo do texto.

**Localização:** Pasta *Paraná 1*.

**Referência para citação:** PARANÁ. Secretaria Estadual de Saúde. Coordenadoria de Programas Especiais. *Manual do Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico*. Curitiba: SES-PR, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Publicação direcionada a profissionais de saúde, apresentando o Programa Estadual de Controle do Câncer Ginecológico do Paraná, com base nas diretrizes do Viva Mulher. O livro divide-se em duas partes, a primeira trata da prevenção do câncer do colo do útero e a segunda, do câncer de mama. Em ambas as partes, o material utiliza imagens fotográficas para exemplificar as etapas de cada procedimento, em texto instrutivo ao profissional que realizar exames ginecológicos. Além das fotos, são utilizados fluxogramas para explicar a ordem de procedimentos a serem realizados na prevenção dos cânceres ginecológicos.

**Título do documento:** *Contribuições para o seguimento das mulheres submetidas ao rastreamento do Câncer de Colo do Útero: Texto preliminar para discussão.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Texto impresso e encadernado, com figuras e tabelas, com 44 páginas e anexos.

**Localização:** Pasta *Amapá*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Contribuições para o seguimento das mulheres submetidas ao rastreamento do Câncer de Colo do Útero: texto preliminar para discussão.* Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Texto que discute o processo de seguimento das mulheres que foram submetidas a exames preventivos do colo do útero, avaliando cada etapa do programa Viva Mulher e indicando as possibilidades de se avançar no *follow-up* das examinadas. Apresenta também dados acerca da situação do câncer do colo do útero no Brasil no período da publicação. Nos anexos, apresenta o roteiro para a realização de uma oficina de trabalho para planejamento e gerenciamento do Viva Mulher nos Estados da federação.

**Título do documento:** *Atualização em Diagnóstico Citopatológico de Lesões do Colo do Útero.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 122.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Atualização em Diagnóstico Citopatológico de Lesões do Colo do Útero.* Rio de Janeiro: INCA, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Manual de atualização dos parâmetros para análise dos materiais coletados nos exames citopatológicos. É dividido em três unidades: a primeira apresenta o Programa Viva Mulher; a segunda, o papel do citotécnico na equipe de saúde; e, por último, são apresentados os critérios para o diagnóstico em citopatologia.

**Título do documento:** *Treinamento em radiologia mamária – módulo médico.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Apostila impressa e encadernada com a capa colorida, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Treinamento em radiologia mamária – módulo médico.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Apostila com diversos materiais utilizados para os treinamentos em radiologia mamária ofertados pelo INCA. O módulo específico é direcionado a médicos, dividido nas seguintes unidades: “Conhecendo o Viva Mulher”; “Diretrizes de proteção radiológica”; “Falando sobre mamografia”; e “Ética deontológica e bioética”.

**Título do documento:** *Treinamento em radiologia mamária – módulo técnico em radiologia.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Apostila impressa e encadernada com a capa colorida, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Caixa *Produção técnica avulsa.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Treinamento em radiologia mamária – módulo técnico em radiologia.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Apostila com diversos materiais utilizados para os treinamentos em radiologia mamária ofertados pelo INCA. O módulo específico é direcionado a técnicos em radiologia, dividido nas seguintes unidades: “Conhecendo o Viva Mulher”; “Diretrizes de proteção radiológica”; “Falando sobre mamografia”; e “Ética deontológica e bioética”.

**Título do documento:** *SISCOLO Versão 4.0 – Treinamentos.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Pasta de plástico com diversos documentos.

**Localização:** Caixa 134.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *SISCOLO Versão 4.0 – Treinamentos.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Documentos referentes aos treinamentos de implantação do Siscolo versão 4.0 em novembro e dezembro de 2005. Uma parte da documentação diz respeito às fichas dos participantes dos treinamentos em Fortaleza, Florianópolis, Campo Grande, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Natal, Belém. Há também troca de correspondência com as coordenações estaduais para organizar os treinamentos.

**Título do documento:** *Avaliação do Programa Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 14 páginas além dos anexos.

**Localização:** Pasta *Avaliações.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). (Divisão de Epidemiologia e Avaliação). *Avaliação do Programa Viva Mulher.* Rio de Janeiro: INCA, 2001. 14 p.

**Descrição do conteúdo:** Proposta de avaliação do programa Viva Mulher em todo território nacional, visando à constituição de uma base comum de análise. Os dados utilizados para a elaboração da proposta foram retirados, basicamente, de três fontes: o DATASUS, os levantamentos do IBGE e o Siscolo. A avaliação deu-se em três dimensões: estrutura, processo e resultado, tendo como indicadores principais, para mensurar a eficácia do Viva Mulher, as taxas de incidência e mortalidade por câncer nos Estados. Nos anexos, constam a fichas de avaliação em branco, como modelos a serem utilizados pelas secretarias estaduais de saúde.

**Título do documento:** *Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero. Avaliação.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo tabelas e gráficos.

**Localização:** Pasta *Tocantins.*

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero. Avaliação.* Palmas: Governo do Estado do Tocantins, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Documento apresentando estatísticas sobre os exames realizados no âmbito do Viva Mulher para a prevenção do câncer do colo do útero em Tocantins, avaliando as ações do programa em termos quantitativos e qualitativos.

**Título do documento:** *Plano de Ação para Campanha de Intensificação do Câncer do Colo do Útero/Cruzeiro do Sul.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2004.

**Descrição física:** Documento impresso, com 13 páginas, contendo anexos.

**Localização:** Pasta *Acre.*

**Referência para citação:** ACRE. Secretaria Estadual de Saúde. *Plano de Ação para Campanha de Intensificação do Câncer do Colo do Útero/Cruzeiro do Sul.* Rio Branco: SESA, 2004.

**Descrição do conteúdo:** Planejamento proposto pelo Centro de Controle Oncológico para a intensificação da cobertura do rastreamento do câncer do colo do útero no município de Cruzeiro do Sul, no Acre. Segundo o documento, o ponto chave do plano de ação é a parceria entre a secretaria municipal e a estadual de saúde, a fim de ampliar a realização e o acompanhamento dos exames de prevenção do câncer do colo uterino.

**Título do documento:** *Caderno de Resultados. 1997-2002.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com a capa colorida, 34 páginas, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraná 2.*

**Referência para citação:** PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER GINECOLÓGICO (PPCCG). *Caderno de Avaliação e Resultados. 1997 – 2002.* Curitiba: Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Avaliação das ações do Programa Paranaense de Controle do Câncer Ginecológico (PPCCG) no período entre 1997 e 2002, apresentando estatísticas sobre os exames citológicos realizados e sobre aspectos qualitativos da realização desses exames. A conclusão do caderno é que, a partir da implantação do Viva Mulher no Paraná, o número de exames realizados ampliou-se consideravelmente, especificando as alterações estatísticas para cada tipo de neoplasia.

**Título do documento:** *4.º Informativo Vigilância do Câncer e seus fatores de risco de Minas Gerais.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso, com 24 páginas, contendo mapas, gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Minas Gerais.*

**Referência para citação:** MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Saúde. *4.º Informativo Vigilância do Câncer e seus fatores de risco de Minas Gerais.* Belo Horizonte: SES-MG, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Boletim da secretaria de saúde de Minas Gerais, apresentando dados epidemiológicos retirados da base DATASUS e indicando a situação do câncer em território mineiro. A partir dos dados apresentados, são delineados os principais fatores de risco de Minas Gerais, com a proposição inicial de intervenções em alguns casos. Na apresentação do boletim, o editorial assinado por Marcus Vinícius Caetano Pestana Silva, dá destaque para a relação entre o “Programa de Prevenção do Câncer da Mulher da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – VIVA MULHER”.

**Título do documento:** *Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher – MS.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2003.

**Descrição física:** Documento impresso e colorido, com 82 páginas, contendo ilustrações e fotografias.

**Localização:** Pasta *Mato Grosso do Sul*.

**Referência para citação:** MATO GROSSO DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. *Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher – Mato Grosso do Sul*: SES-MS, 2003.

**Descrição do conteúdo:** Relatório acerca das ações da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher, do Mato Grosso do Sul. O texto é dividido em dez seções, entre as quais há uma com o título “Saúde”. Nessa seção, a maior parte do relatório consiste em apontar ações no que diz respeito à gravidez e ao problema de saúde maternal. O tema do câncer de mama é mencionado somente no calendário de atividades de 2003, mas sem a especificação das datas.

**Título do documento:** *Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero. Tocantins, Brasil.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2003.

**Descrição física:** Livreto colorido, com 30 páginas, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Tocantins*.

**Referência para citação:** PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DO CÂNCER (PECC). *Programa de Controle do Câncer de Colo do Útero. Tocantins, Brasil*. Palmas: Governo do Estado de Tocantins, 2003.

**Descrição do conteúdo:** Avaliação estatística sobre o programa de controle do câncer do colo uterino, oriundo do Viva Mulher, no Estado do Tocantins. Primeiramente, é apresentado o programa em nível nacional e, em seguida, é apontado como funcionam as ações de controle em nível estadual, com algumas considerações em torno dos problemas na execução do planejamento, como “o percentual elevado de mulheres que ‘não sabem’ se realizaram a coleta citológica”.

**Título do documento:** *Caderno de Avaliação e Resultados. 1997-2000.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com a capa colorida, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraná 1*.

**Referência para citação:** PROGRAMA PARANAENSE DE CONTROLE DO CÂNCER GINECOLÓGICO (PPCCG). *Caderno de Avaliação e Resultados. 1997 – 2000*. Curitiba: Programa de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Avaliação das ações do PPCCG no Paraná no período entre 1997 e 2000, sendo um resumo de três encontros realizados anualmente para avaliar a execução do Viva Mulher no Estado. Nesse documento, também é apontada uma nova agenda para as ações do programa: o câncer de mama.

**Título do documento:** *Consolidação dos Dados e das Atividades do Programa Viva Mulher em 2000 e 2001.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos, tabelas e mapas.

**Localização:** Pasta *Minas Gerais*.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Consolidação dos Dados e das Atividades do Programa Viva Mulher em 2000 e 2001*. MG: Programa Viva Mulher, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Compilação de dados sobre a atuação do Programa Viva Mulher em Minas Gerais, indicando estatísticas sobre os exames do colo do útero realizados no Estado, sobre o número de casos de pacientes terminais (contendo o nome dos doentes). Na maior parte do documento, são apresentados dados retirados do Siscolo.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Roraima*.

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com 11 páginas.

**Localização:** Pasta *Roraima*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Roraima*. Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Relatório analítico, contendo dados sobre profissionais de saúde cadastrados em cursos promovidos pelo Programa Viva Mulher. Nas fichas cadastrais dos profissionais, constam dados pessoais e profissionais, com a indicação do curso realizado e da duração. O relatório refere-se especificamente aos participantes de cursos de Gerência Municipal realizados em Boa Vista entre 1999 e 2001.

**Título do documento:** *Relatório Anual de Supervisão. Ano 2001*.

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Tocantins*.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Relatório Anual de Supervisão. Ano 2001*. Palmas: Governo do Estado de Tocantins, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Relatório produzido pelo Programa Estadual de Controle do Câncer e seus Fatores de Risco de Tocantins. No relatório, são indicados como municípios supervisionados Tocantinópolis, Araguaatins, Augustinópolis, Araguaína, Colinas, Guarái, Colmeia, Dianópolis, Gurupi, Formoso do Araguaia, Miranorte, Miracema, Paraíso e Porto Nacional. Para cada cidade avaliada, são apresentadas as unidades de saúde que oferecem atendimento a pacientes de câncer e uma avaliação analítica sobre a condição de atendimento. Anexo ao relatório, há um conjunto de fichas de inscrição para um curso organizado pelo Viva Mulher em Palmas.

**Título do documento:** *Relatório sobre os trabalhos desenvolvidos para planejamento e gerenciamento do Programa Viva Mulher no Estado do Mato Grosso – Módulo Seguimento.*

**Ano de publicação e divulgação:** Sem data.

**Descrição física:** Documento impresso com 14 páginas.

**Localização:** Pasta *Mato Grosso*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Relatório sobre os trabalhos desenvolvidos para planejamento e gerenciamento do Programa Viva Mulher no Estado do Mato Grosso – Módulo Seguimento.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

**Descrição do conteúdo:** Avaliação das oficinas de trabalho realizadas por funcionários do INCA (Luiz Claudio Thuler, Marcus Valério F. Oliveira, Fátima Meirelles) junto ao coordenador estadual do Viva Mulher em Mato Grosso, Ney da Silva Pereira, entre os dias 19 e 20 de agosto de 2002. O relatório divide-se em quatro grandes eixos: a apresentação dos pontos favoráveis à realização das ações do programa; as dificuldades e as propostas registradas ao longo das oficinas em cada regional do Estado; os compromissos da coordenação estadual do programa para o seu melhoramento; e a avaliação dos participantes acerca da atividade realizada.

**Título do documento:** *Relatório Anual de Treinamentos. Ano 2001.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos e tabelas.

**Localização:** Pasta *Tocantins*.

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Relatório Anual de Treinamentos. Ano 2001.* Palmas: Governo do Estado de Tocantins, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Relatório produzido pelo Programa Estadual de Controle do Câncer e seus Fatores de Risco do Tocantins. Consiste na avaliação de treinamentos realizados nas cidades de Araguaína, Gurupi e Palmas, entre abril e agosto de 2001. Os treinamentos tiveram os seguintes temas: detecção precoce do câncer do colo uterino e mama; treinamento operacional do Siscolo; e reunião anual de laboratórios. No corpo do texto, são apresentados os objetivos, a metodologia e os materiais utilizados para a realização dos cursos de treinamento, intercalados por tabelas e gráficos.

**Título do documento:** *Viva Mulher Tocantins.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, com 34 páginas.

**Localização:** Pasta *Tocantins*.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Tocantins.* Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Relatório organizado pela Conprev contendo fichas de profissionais de saúde ligados à atuação do programa Viva Mulher em Tocantins. As fichas indicam nome, formação, profissão, município de residência, instituição de trabalho e outros dados de ordem pessoal.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Paraíba.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com 76 páginas, contendo tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraíba.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Paraíba.* Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Registro de todos os profissionais de saúde atuantes no âmbito do Viva Mulher na Paraíba, contendo informações de residência, formação, profissão, naturalidade e curso realizado no âmbito do Viva Mulher.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Espírito Santo.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2005.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado com 34 páginas, contendo tabelas.

**Localização:** Pasta *Espírito Santo.*

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Espírito Santo.* Rio de Janeiro: INCA, 2005.

**Descrição do conteúdo:** Registro de todos os profissionais de saúde atuantes no âmbito do Viva Mulher no Espírito Santo, contendo informações de residência, formação, profissão, naturalidade e curso realizado pelo Viva Mulher.

**Título do documento:** *Relatório de Supervisão Paraná.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2004.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo tabelas.

**Localização:** Pasta *Paraná 1.*

**Referência para citação:** VIVA MULHER. *Relatório de Supervisão Paraná.* Rio de Janeiro: INCA, 2004.

**Descrição do conteúdo:** Relatório elaborado pela equipe da Conprev sobre a atuação do programa Viva Mulher no Estado do Paraná. De acordo com o relatório, a supervisão foi feita em três etapas: avaliação das ações de implementação do Viva Mulher com a Coordenação Estadual do Programa; visitas às unidades de níveis de Atenção Básica, de Média e de Alta Complexidades; e reunião com a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. O relatório é composto por análises quantitativas e qualitativas das ações referentes ao Viva Mulher no Paraná, com a especificação dos fornecedores de serviços e análises sobre o fornecimento e a organização de dados sobre os exames realizados no Estado.

**Título do documento:** *Programa de Controle do Câncer e seus Fatores de Risco: Treinamento em Detecção Precoce do Câncer de Colo Uterino e Mama.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado, contendo gráficos, tabelas e anexos.

**Localização:** Pasta *Tocantins*.

**Referência para citação:** TOCANTINS. Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. *Programa de Controle do Câncer e seus Fatores de Risco: treinamento em Detecção Precoce do Câncer de Colo Uterino e Mama*. Gurupi: Governo do Estado do Tocantins, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Relatório referente a um treinamento realizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins em 2001, com exposição dos objetivos do curso, do material utilizado nas aulas e de dados dos participantes do treinamento. Nos anexos, além de indicar o modelo de avaliação do curso utilizado, também são apresentadas fotos tiradas durante a realização do curso em Gurupi.

**Título do documento:** *Convênios e acordos Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Pasta de plástico colorida.

**Localização:** Caixa 71.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Convênios e acordos Viva Mulher*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Diversos documentos referentes a convênios estabelecidos entre a coordenação nacional do programa Viva Mulher e as coordenações estaduais, com termos de convênio, ofícios intercambiados entre autoridades e planejamentos de atividades a partir dos acordos estabelecidos.

**Título do documento:** *Câncer de Mama – Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Caixa de papelão, com documentos avulsos.

**Localização:** Caixa 76.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Câncer de Mama – Viva Mulher*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Materiais e dados sobre a implantação do Sismama; dados sobre a realização de exames citopatológicos no Paraná; projetos para inclusão do câncer de mama no Viva Mulher; lista de participantes e apostila com conteúdo do Encontro Nacional de Avaliação dos Programas de Prevenção e Vigilância do Câncer.

**Título do documento:** *Convênios Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** Várias datas.

**Descrição física:** Caixa de papelão, pastas e documentos encadernados.

**Localização:** Caixa 16.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Convênios Viva Mulher.* Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA.

**Descrição do conteúdo:** Documentos referentes aos convênios estabelecidos por meio do Viva Mulher com as coordenações estaduais do programa, a fim de viabilizar as ações de controle dos cânceres do colo do útero e de mama. Consta também um relatório do encontro de coordenadores realizado em 1999, no Rio de Janeiro.

**Título do documento:** *III Encontro Nacional de Avaliação dos Programas de Prevenção e Vigilância do Câncer.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2002.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 110.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *III Encontro Nacional de Avaliação dos Programas de Prevenção e Vigilância do Câncer.* Relatório. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

**Descrição do conteúdo:** Relatório do III Encontro Nacional de Avaliação dos Programas de Prevenção e Vigilância do Câncer, realizado entre 2 e 5 de dezembro de 2002, no Rio de Janeiro. O relatório possui uma introdução dos coordenadores de cada programa (Programa de Controle do Tabagismo e outros fatores de risco; Divisão de Estudos do Tabaco; Programa de Epidemiologia e Vigilância do Câncer e dos Comportamentos de Risco de Câncer; Programa Viva Mulher; e Projeto Expande). Em seguida, são apresentados relatórios condensados em tabelas de cada coordenação estadual dos programas. No que tange ao Viva Mulher, o relatório destaca a ampliação das ações de comunicação social, a garantia do financiamento dos procedimentos ambulatoriais, a criação do Siscolo e a realização dos treinamentos de profissionais e gestores de saúde.

**Título do documento:** *Plano de Expansão do Programa Viva Mulher.*

**Ano de publicação e divulgação:** 1998.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa 68.

**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Plano de Expansão do Programa Viva Mulher.* Rio de Janeiro: INCA, 1998.

**Descrição do conteúdo:** Plano, produzido pelo INCA com a consultoria da CCI, para implantação do Viva Mulher nos Estados da federação, transformando-o de projeto-piloto em programa nacional. O plano de expansão possui dois objetivos: obter informação em um formato organizado de partes interessadas, que mostrará ao INCA a maneira mais eficiente de facilitar a expansão do Viva Mulher; e orientar os possíveis afiliados quanto ao grau de compromisso requerido para a implantação do Programa. O prazo de submissão dos planos estratégicos de ação iria até 1.º de outubro daquele ano, com implantação prevista a partir de abril de 1999.

**Título do documento:** *Viva Mulher – Dossiê dos Equipamentos para Cirurgia de Alta Frequência.*

**Ano de publicação e divulgação:** 2001.

**Descrição física:** Documento impresso e encadernado.

**Localização:** Caixa *Avaliações, planejamentos e relatórios avulsos.*

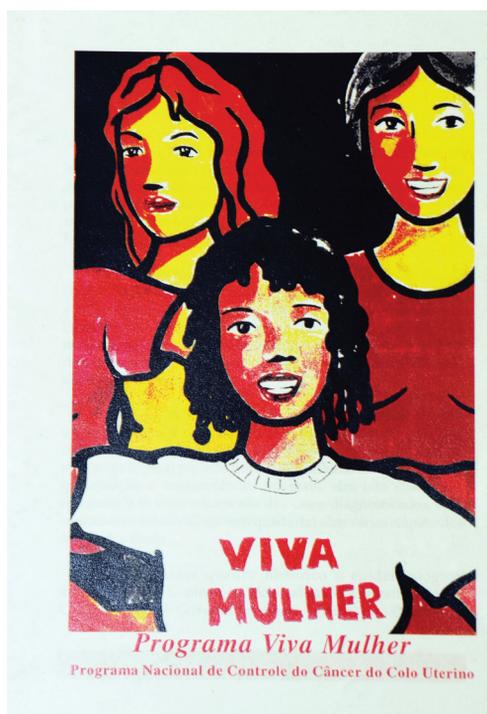
**Referência para citação:** INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Viva Mulher – Dossiê dos Equipamentos para Cirurgia de Alta Frequência.* Rio de Janeiro: INCA, 2001.

**Descrição do conteúdo:** Dossiê que reúne documentos referentes à distribuição de aparelhos para cirurgia de alta frequência no Brasil. Consta os seguintes materiais: *Minuta Termo de Comodato 2000; Controle de distribuição e localização; Localização por UF; Ofícios; Termos de Responsabilidade; Licitação; Fase de intensificação 1998.*



## Materiais educativos para o projeto-piloto

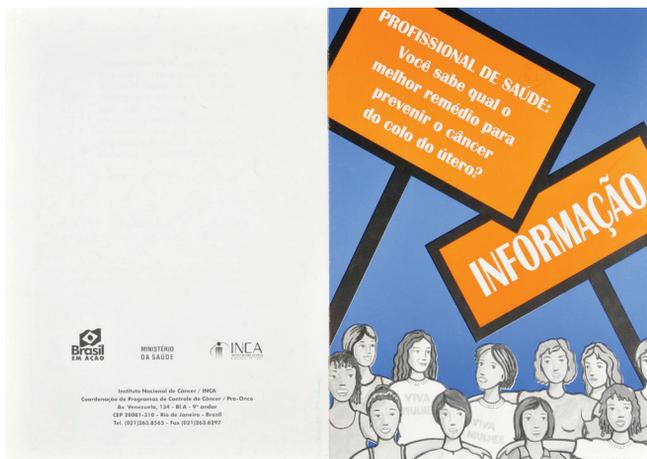
Durante a realização do projeto-piloto nos cinco polos selecionados (Brasília, Curitiba, Recife, Rio de Janeiro e cidades do Sergipe), o Grupo Funcional de Recrutamento elaborou uma série de materiais educativos e de capacitação profissional para convocar as mulheres na faixa entre 35 e 49 anos a realizar o exame preventivo. O projeto-piloto foi iniciado no segundo semestre de 1997 e finalizado em abril de 1998, com ações em cidades do Sergipe. A adesão das mulheres para a realização do exame preventivo, bem como a capacidade dos polos em cumprir as coletas eram as maiores preocupações da coordenação do Viva Mulher.



**Figura 1** – Folheto educativo produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: INCA, 1995.



**Figura 2** – Folheto para educação em saúde e capacitação profissional produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: INCA, 1995.



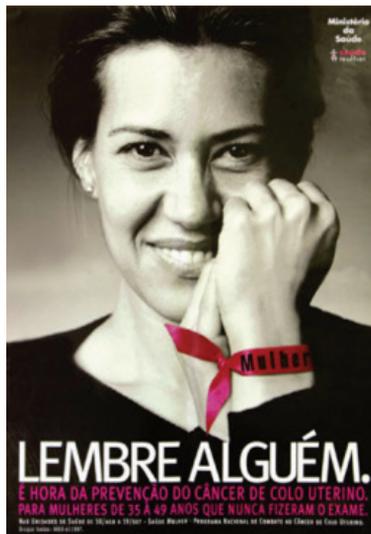
**Figura 3** – Folheto para educação em saúde e capacitação profissional produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: INCA, 1995.

# A primeira campanha e a marca Viva Mulher

Entre 18 de agosto e 30 de setembro de 1998, ocorreu a primeira fase de intensificação do Viva Mulher, tornando o programa nacional. Nesse período, a marca que identificava o PNCCCU ganhou força entre materiais produzidos em diversos Estados. A campanha nacional também marcou uma mobilização maior com a mídia, as empresas prestadoras de serviços (água, luz, telefone) e os bancos.



**Figura 4** – Bóton produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: Acervo Projeto História do Câncer (Fiocruz/INCA).



**Figura 5** – Cartaz produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: Acervo Projeto História do Câncer (Fiocruz/INCA).

## Câncer do colo do útero

### A doença no Brasil

O câncer do colo do útero é a segunda causa de morte por câncer entre as mulheres brasileiras. Só em 95 foram 5.400 óbitos. Por isso, o Ministério da Saúde está lançando o Viva Mulher - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, primeiramente em 5 cidades - Brasília (de início apenas Taguatinga e Ceilândia), Belém, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro - e depois para todo o país.

Para o sucesso do programa é fundamental que as mulheres tomem consciência da necessidade de fazer o exame preventivo, principalmente aquelas que nunca o fizeram antes e estão entre 35 e 49 anos de idade. Essa é a única forma de fazer com que os casos da doença diminuam e muitas vidas sejam salvas.

### Dá para curar, dá para evitar, só não dá para deixar de fazer o exame preventivo.

#### As causas do câncer do colo do útero

O câncer do colo do útero pode estar relacionado com o início da atividade sexual ainda muito cedo, com a multiplicidade de parceiros e com a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis.

Mulheres que fumam muito e se alimentam mal também estão sujeitas a esse tipo de câncer.

### O exame preventivo

Também chamado de Papanicolaou, o exame deve ser feito principalmente nas mulheres que estão na faixa etária de 35 a 49 anos e que nunca o fizeram antes.

Deve ser feito também após o período normal da menstruação, porque o sangue pode alterar o resultado.

### Atenção

Você também deve procurar o serviço de saúde quando:

- o período menstrual se prolongar muito ou o sangramento for acima do habitual;
- houver sangramento vaginal entre dois períodos menstruais ou após relações sexuais.

Obs.: A gravidez não impede a realização do exame, que é feito sem riscos para a mulher e para o bebê.

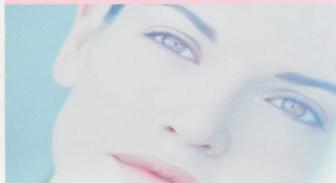
### Muito importante

- Evite manter relações sexuais no dia anterior ao exame.
- Não use duchas, medicamentos vaginais ou anticoncepcionais de uso local 3 dias antes.
- Tão importante quanto fazer o exame é não deixar de pegar o resultado e, se necessário, seguir à risca o tratamento.



Conversa  
de mulher  
para  
mulher.

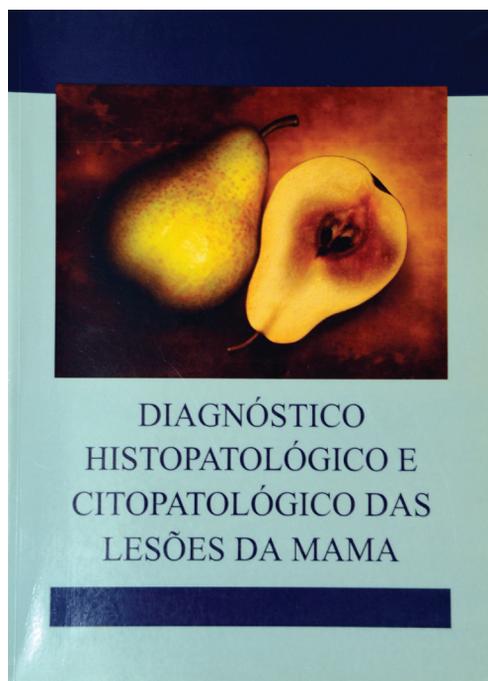
Faça o exame preventivo do  
câncer do colo do útero, principalmente  
se você nunca fez e tem entre 35 e 49 anos.  
É grátis nos serviços de saúde do SUS.



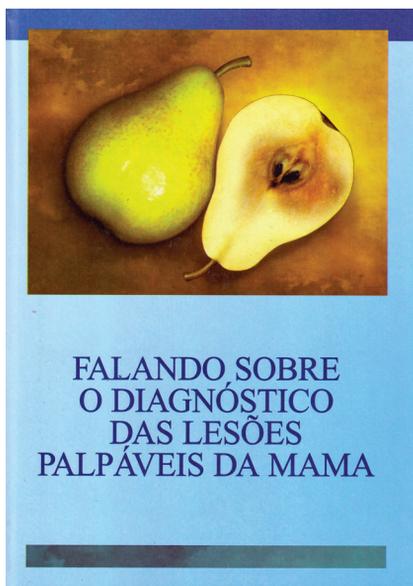
**Figura 6** – Folheto produzido para o Programa Viva Mulher  
Fonte: Acervo Projeto História do Câncer (Fiocruz/INCA).

## Segunda fase de intensificação e produção técnica

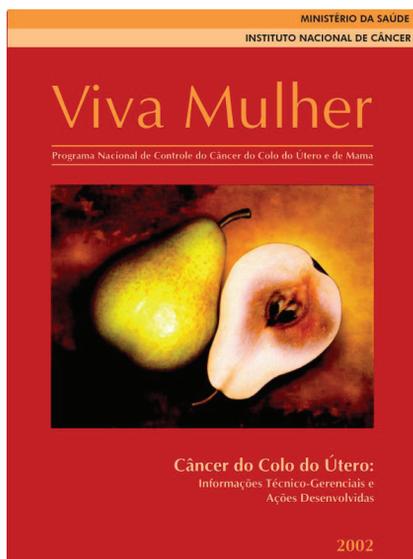
Em 2001, após o estabelecimento de convênios entre o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Saúde, foi realizada a segunda fase de intensificação do Viva Mulher. Dessa vez, o câncer de mama fazia parte das ações do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Entre as atividades desenvolvidas pelo Viva Mulher, destacam-se as publicações destinadas aos profissionais de saúde, apresentando o programa, estabelecendo planejamentos e divulgando as diretrizes de padronização de procedimentos clínicos.



**Figura 7** – Publicação técnica produzida para o Programa Viva Mulher  
Fonte: Acervo Projeto História do Câncer (Fiocruz/INCA).



**Figura 8** – Publicação técnica para capacitação de profissionais e padronização de procedimentos, produzida para o Programa Viva Mulher  
Fonte: INCA.



**Figura 9** – Relatório da primeira fase de intensificação do Viva Mulher  
Fonte: INCA.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Viva Mulher*. Câncer de colo do útero: informações técnico-gerenciais e ações desenvolvidas. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

COSTA, I. T. M. *Memória Institucional: a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica*. 1997. 161f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

\_\_\_\_\_. *Memória Institucional: um conceito em definição*. *Informare*. v. 1, n. 2, p. 45-51, jul./dez. 1995.

ELWOOD, J. M.; SUTCLIFFE, S. B. *Cancer control*. New York: Oxford University Press, 2010.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER (IARC). *Breast Cancer Screening*. IARC Handbooks of Cancer Prevention. Lyon: IARC Press, 2002.

\_\_\_\_\_. *Rapport Biennal 2014-2015*. Lyon: Centre International de Recherche sur Le Cancer, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer cérvico-uterino e de mama: plano de implantação nacional*. Rio de Janeiro: INCA, 1995.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Coleta colo do útero*. Projeto Viva Mulher e a memória institucional do controle de cânceres femininos no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, s.d.

\_\_\_\_\_. *Relatório final da fase de intensificação*. Viva Mulher. Rio de Janeiro: INCA, 2000.

\_\_\_\_\_. *Viva Mulher – Paraíba*. Rio de Janeiro: INCA, 2005.

LAGO, T. D. G. *Políticas Nacionais de Rastreamento do Câncer de Colo Uterino no Brasil*. Análise do período de 1998 a 2002. 2004. f. Tese (Doutorado em) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.: Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

LÖWY, I. "O gênero do câncer". In: TEIXEIRA, L. A. (Org.) *Câncer de mama e colo do útero no Brasil: conhecimentos, políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2015.

PARAÍBA. Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba. *Viva mulher. Programa Viva Mulher Paraíba*. Rio de Janeiro: INCA, 1998.

PORTO, M.; TEIXEIRA L.; SILVA, R. Aspectos históricos do controle de câncer de mama no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 59, n. 3. p. 331-339, 2013.

PORTO, M. A.; HABIB, P. A. Viva Mulher: Constructing a cervical cancer control program in Brazil. *Dynamis*, v. 34, n. 1, p. 101-123, 2014.

PROGRAMA PARANAENSE DE CONTROLE DO CÂNCER GINECOLÓGICO (PPCCG). *Programa Viva Mulher em Curitiba: Controle do Câncer de Mama e Colo de Útero*. Curitiba: Programa Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico, 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA (RBC). Seminário sobre controle do câncer cérvico-uterino e de mama. Relatório Final. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 31, n. 3, p.237-239, 1985.

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Saúde. *Ações desenvolvidas pela coordenação do Programa Nacional do Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama no Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina, 2000.

TEIXEIRA, L. A. O controle do câncer de colo do útero no Brasil. In: TEIXEIRA, L. (Org.). *Câncer de mama e de colo do útero: conhecimentos, políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2015.

TEIXEIRA, L.; FONSECA, C. *De doença desconhecida a problema de saúde pública: o Inca e o controle do câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2007.

TEMPERINI, R. S. *Fundação das pioneiras sociais: contribuição para o controle do câncer do colo do útero no Brasil 1956-1990*. 2016. 222f. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

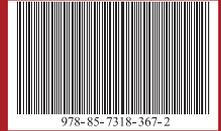
TESSITORE, V. *Como implantar centros de documentação*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VIVA MULHER. Oficina de Trabalho para Planejamento e Gerenciamento do Programa Viva Mulher no Estado do Pará. Belém: Governo do Estado do Pará/INCA, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Cervical Cancer Screening in Developing Countries*. Genebra: WHO, 2002.



Esse livro foi impresso em offset,  
papel couché mate, 115g, 4/4.  
Fonte: Myriad Pro 10  
Rio de Janeiro, 2018.



**DISQUE SAÚDE**

**136**

Ouvidoria Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer  
<http://controlecancer.bvs.br/>